

The background of the slide is a photograph of a vast cornfield. The corn plants are in various stages of growth, with some showing developing ears. The sky is a clear, bright blue, and a strong sun flare is visible on the right side, creating a warm, golden glow over the field. On the left side, there is a vertical blue bar with a faint, repeating pattern of corn leaves. At the bottom left, there is a white logo consisting of two stylized leaves.

# Release de Resultados 2T20



# Release 2T20

**São Paulo, 13 de agosto de 2020** - A Terra Santa Agro S.A. (“Terra Santa Agro” ou “Companhia”) (B3: TESA3; Bloomberg: TESA3:BZ; Refinitiv (ex-Reuters): TESA3.SA), uma das maiores produtoras de grãos e fibras do país, com atuação nos segmentos de produção de grãos/fibras, anuncia seus resultados do **2T20**, informando aos seus acionistas sobre a evolução da Companhia. As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).



## SUMÁRIO

<b>1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>2. DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO</b>	<b>6</b>
<b>2.1. RESULTADO TRIMESTRAL – 2T20</b>	<b>7</b>
2.1.1. RECEITA LÍQUIDA	7
2.1.2. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	9
2.1.3. LUCRO BRUTO	10
2.1.4. DESPESAS OPERACIONAIS	11
2.1.5. RESULTADO FINANCEIRO	11
2.1.6. RESULTADO LÍQUIDO	12
2.1.7. EBITDA E EBITDA AJUSTADO	12
<b>2.2. RESULTADO SEMESTRAL – 1S20</b>	<b>13</b>
2.2.1. RECEITA LÍQUIDA	13
2.2.2. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	15
2.2.3. LUCRO BRUTO	16
2.2.4. DESPESAS OPERACIONAIS	17
2.2.5. RESULTADO FINANCEIRO	18
2.2.6. RESULTADO LÍQUIDO	19
2.2.7. EBITDA E EBITDA AJUSTADO	19
<b>3. ENDIVIDAMENTO</b>	<b>20</b>
3.1.1. Endividamento Financeiro	20
3.1.2. Endividamento Total Ajustado	22
<b>4. VALOR LÍQUIDO DOS ATIVOS</b>	<b>22</b>
<b>5. HEDGE COMERCIAL</b>	<b>23</b>
<b>6. CUSTO DE PRODUÇÃO</b>	<b>25</b>
<b>7. DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	<b>26</b>
7.1. BENEFICIAMENTO DO ALGODÃO	28
7.2. ÁREA PLANTADA	29
7.3. PRODUTIVIDADE	29
7.4. PORTFÓLIO DE TERRAS	30
7.5. AVALIAÇÃO DAS TERRAS	30
7.6. ARMAZENAGEM	30
<b>8. APÊNDICE</b>	<b>31</b>
8.1. MERCADO	31



<b>8.2. MERCADO DE CAPITAIS .....</b>	<b>33</b>
<b>8.2.1. DESEMPENHO DAS AÇÕES .....</b>	<b>33</b>
<b>8.2.2. CAPITAL SOCIAL E DISPERSÃO ACIONÁRIA .....</b>	<b>33</b>
<b>9. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS .....</b>	<b>35</b>
<b>10. BALANÇOS PATRIMONIAIS .....</b>	<b>36</b>
<b>11. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....</b>	<b>37</b>
<b>12. WEBINAR DE RESULTADOS – 2T20 .....</b>	<b>38</b>
<b>13. CONTATOS DE RI .....</b>	<b>38</b>



## 1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Antes de o Coronavírus nos afetar com casos positivos dentro da Companhia já tínhamos nos antecipado e criado uma série de protocolos, que são na verdade planos de ação para diferentes cenários e isso nos ajudou muito, tivemos até o momento 90 casos e o impacto nas nossas operações até agora foi mínimo. Porém, o que a pandemia nos trouxe de mudança estrutural foi um novo jeito de enxergar o papel da TS Agro na sociedade. A Covid-19 afeta as pessoas de forma diferente para diferentes níveis de renda, uma pessoa com nível de renda menor tem menos chances contra a doença, essa é uma realidade que o Estado não conseguiu mudar, mas que pode ser alterada para os colaboradores da TS Agro e suas famílias. Para nós está claro que temos a missão de fazer com que, dentro da TS Agro, todos os colaboradores tenham a mesma chance contra a Covid-19 ou contra qualquer outra doença, independentemente do nível de renda e para isso nós teremos que ir além de apenas proporcionar um bom plano de saúde. Nós ganhamos a consciência de que são as empresas, não os governos, quem tem o poder de mudar o mundo de verdade.

Uma das mudanças que percebemos no nosso dia a dia foi o aumento da carga de trabalho da liderança, a transformação que a Companhia está vivendo impôs uma agenda repleta de dilemas que requerem dos nossos líderes, decisões. A maneira como nos comunicamos, a forma como avaliamos e renovamos o nosso parque de máquinas, o papel do nosso RH, as métricas internas de avaliação (KPIs), a estrutura responsável por instituir uma cultura de inovação, a gestão dos processos de maquinários, a gestão de custos e gastos são exemplos de atividades que estão sendo repensadas e redesenhadas.

Enquanto fazemos tudo isso, enquanto nos adequamos para esse futuro que chegou mais cedo do que o previsto, batemos o nosso recorde de produtividade de soja na safra 19/20 com 63,5 scs/ha, estamos prestes a bater o recorde de produtividade de algodão na safra 19/20 com 83% da área colhida com 293,0 @/ha, compramos 100% dos principais insumos da safra 20/21 e fixamos os preços para cerca de 75% da nossa produção esperada com a melhor relação de preços entre a commodity e os insumos que já praticamos e reduzimos o nosso endividamento em US\$ 24,0 milhões nos últimos 12 meses.

Temos plena consciência do tamanho do desafio que temos pela frente, nosso time está motivado e engajado e, mais do que nunca, seguimos firme na nossa missão de inovar a gestão da produção agrícola.

## 2. DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

Os resultados contábeis da Companhia levam em consideração o resultado de duas safras distintas para análise trimestral e semestral. O atual período de análise considera a safra corrente (2019/20) e o estoque de passagem da safra 2018/19. Para um melhor efeito de comparação, passaremos a analisar o resultado por safra dentro do trimestre.

As aberturas por safra serão apresentadas até a linha de lucro bruto da DRE e para EBITDA e EBITDA Ajustado. Para as demais linhas, continuaremos apresentando apenas os totais por período.

Destacamos que o EBITDA, divulgado desde o 1T20, leva em consideração a adoção do IFRS16 (CPC 06 (R2)), cujos efeitos no balanço patrimonial foram o reconhecimento do direito de uso de ativos arrendados e o passivo de arrendamentos. No resultado, os efeitos foram a substituição do custo/despesa de aluguéis e arrendamentos por depreciação do direito de uso dos bens e juros sobre o passivo de arrendamento. Com isso, o EBITDA da Companhia aumenta, visto que os juros e a depreciação não são considerados para o seu cálculo.

Até 31/12/2019, os efeitos do IFRS16 eram ajustados como se não tivesse em vigor essa norma, para permitir comparabilidade com o ano de 2018, ano em que o IFRS16 ainda não estava em vigor.

A partir de 2020, passamos a divulgar o EBITDA com os efeitos do IFRS16, comparando com EBITDA de 2019 na mesma metodologia. Adicionalmente, passaremos a ajustar os efeitos das operações de derivativos.

A Companhia efetuou ajustes nas informações contábeis correspondentes das demonstrações do resultado dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2019, e dos fluxos de caixa do período de seis meses findo nesta mesma data, conforme nota explicativa 2.6, a saber:

a) **Registro contábil de “operações de *performance*” adquiridas pela Companhia para cumprir com contratos de ACC / PPE:**

Os resultados obtidos com operações de performance adquiridas pela Companhia estão sendo registrados como componente do resultado financeiro, pelo seu valor líquido, na demonstração do resultado, associado ao cumprimento de compromissos de contratos de financiamentos.

Anteriormente, a Companhia reconhecia essas operações como se fosse o principal na operação de venda e, conseqüentemente, reconhecia os efeitos dessas operações nas rubricas de Receita líquida de vendas e Custo dos produtos vendidos, na demonstração do resultado, pelos montantes contratuais dos produtos embarcados e custo de compra da operação de performance, respectivamente.

## b) Classificação dos gastos com fretes sobre vendas na demonstração do resultado apresentada por função:

Na avaliação da Companhia, os gastos com fretes e despesas portuárias (fobbings) para o transporte e entrega no destino combinado com o cliente são custos necessários para se cumprir com a obrigação de performance e, logo, devem ser componente do custo dos produtos vendidos (CPV), conforme previsto no CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes na seção de "Custos para cumprir um contrato". Anteriormente, esses gastos estavam registrados como Despesas com vendas, na demonstração do resultado.

## 2.1. RESULTADO TRIMESTRAL – 2T20

### 2.1.1. RECEITA LÍQUIDA

(R\$ Mil)	2T20			2T19 (Reapresentado)			Var. %
	SF 18/2019	SF 19/2020	Total	SF 17/2018	SF 18/2019	Total	
<b>Receita Líquida</b>	<b>37.740</b>	<b>191.910</b>	<b>229.650</b>	<b>11.073</b>	<b>75.444</b>	<b>86.517</b>	<b>165,4%</b>
Receita Líquida dos Produtos	53.283	121.883	175.166	24.689	61.284	85.973	103,7%
Hedge Accounting	(9.981)	(19.842)	(29.823)	(8.801)	(18.434)	(27.235)	9,5%
Avaliação do Ativo Biológico Apropriado à Receita	-	144.123	144.123	-	58.894	58.894	144,7%
Produto Agrícola Apropriado à Receita	(5.562)	(54.254)	(59.816)	(4.815)	(26.300)	(31.115)	92,2%

No 2T20, a Receita Líquida da Companhia foi impactada tanto pelas receitas advindas da safra 2018/19 quanto pela safra 2019/20. A Receita Líquida proveniente da safra 2018/19 totalizou R\$ 37,7 milhões, valor 240,8% superior à receita líquida da safra 2017/18 registrada no 2T19, em decorrência, principalmente, da receita líquida dos produtos que foi 115,8% superior. Já a Receita Líquida proveniente da safra 2019/20 totalizou R\$ 191,9 milhões, valor 154,4% superior à receita líquida da safra 2018/19 registrada no 2T19, em decorrência, principalmente, da receita líquida dos produtos e da avaliação do ativo biológico apropriado à receita.

A Receita Líquida é impactada (a) pela receita líquida dos produtos; (b) pela apropriação da variação do valor justo do ativo biológico e do produto agrícola e (c) pelo efeito do *hedge accounting*.

#### (a) Receita Líquida dos Produtos

No 2T20, a receita líquida dos produtos vendidos proveniente da safra 2018/19 totalizou R\$ 53,3 milhões, valor 115,8% superior à receita líquida da safra 2017/18 registrada no 2T19, em decorrência, principalmente, do maior faturamento do algodão. O algodão faturado no 2T20 refere-se ao algodão do estoque de passagem da safra 2018/19. No 2T20, foram faturadas 6,4 mil toneladas contra 2,2 mil toneladas no 2T19 diante dos atrasos nos embarques de algodão para a China por conta da pandemia. A finalização dos embarques deve ocorrer nos próximos meses, isto é, no 3T20 ainda teremos faturamento de algodão remanescente da safra 2018/19.

Já a receita líquida dos produtos vendidos proveniente da safra 2019/20 registrada no 2T20 apresentou desempenho 98,9% superior em comparação aos valores registrados da safra 2018/19 no 2T19, resultado do maior faturamento de soja da safra 2019/20 no 2T20 em comparação aos valores registrados da safra 2018/19 no 2T19. O maior faturamento da soja neste trimestre deve-se ao atraso nos embarques em

# Release 2T20

2020 quando comparado com 2019, diante da capacidade de recebimento nos portos, que ficaram completamente tomados neste ano, o que acabou comprometendo a entrega dos contratos nos meses corretos.

(R\$ Mil)	2T20			2T19 (Reapresentado)			Var. %
	SF 18/2019	SF 19/2020	Total	SF 17/2018	SF 18/2019	Total	
<b>Receita Líquida dos Produtos</b>	<b>53.283</b>	<b>121.883</b>	<b>175.166</b>	<b>24.689</b>	<b>61.284</b>	<b>85.973</b>	<b>103,7%</b>
Soja		113.745	113.745	-	50.878	50.878	123,6%
Milho		4.146	4.146	345	-	345	-
Algodão em Pluma	53.073	-	53.073	23.945	-	23.945	121,6%
Caroço de algodão	59	-	59	5	-	5	-
Outros <sup>(1)</sup>	151	3.992	4.143	394	10.406	10.800	-61,6%

(toneladas)	2T20			2T19			Var. %
	SF 18/2019	SF 19/2020	Total	SF 17/2018	SF 18/2019	Total	
Soja	-	88.005	88.005	-	50.900	50.900	72,9%
Milho	10.846	-	10.846	1.252	-	1.252	-
Algodão em pluma	6.439	-	6.439	2.219	-	2.219	190,2%
Caroço de algodão	156	-	156	22	-	22	-
Outros <sup>(1)</sup>	-	90	90	-	10.240	10.240	-99,1%

(1) Milho pipoca, feijão, fibrilha e revenda de grãos/pluma/insumo

## (b) Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas

Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas	2T20			2T19 (Reapresentado)			Var. %
	SF 18/2019	SF 19/2020	Total	SF 17/2018	SF 18/2019	Total	
<b>Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas</b>	<b>(5.562)</b>	<b>89.869</b>	<b>84.307</b>	<b>(4.815)</b>	<b>32.594</b>	<b>27.779</b>	<b>203,5%</b>
Avaliação dos Ativos Biológicos	-	144.123	144.123	-	58.894	58.894	144,7%
Soja		490	490	-	3.465	3.465	-85,9%
Milho		(4.319)	(4.319)	-	6.104	6.104	-
Algodão		147.952	147.952	-	49.325	49.325	200,0%
Outros <sup>(1)</sup>	-	-	-	-	-	-	-
Avaliação dos Produtos Agrícolas	(5.562)	(54.254)	(59.816)	(4.815)	(26.300)	(31.115)	92,2%
Soja		(49.623)	(49.623)	-	(26.300)	(26.300)	88,7%
Milho		(3.564)	(3.564)	(178)	-	(178)	-
Algodão	(5.562)	(1.067)	(6.629)	(4.637)	-	(4.637)	43,0%
Outros <sup>(1)</sup>	-	-	-	-	-	-	-

### Ativos Biológicos:

No 2T20, a avaliação do ativo biológico reconhecida na receita proveniente da safra 2019/20 apresentou um incremento de 144,7% quando comparado aos valores da safra 2018/19 registrados no 2T19 em decorrência, principalmente, do aumento na ordem de R\$ 98,6 milhões da marcação do ativo biológico do algodão devido (i) aumento da área plantada da safra 2019/20 em 12% e (ii) estimativa de aumento da produtividade da safra 2019/20 e (iii) aumento da expectativa de resultado da cultura da safra 2019/20 quando comparada com a safra 2018/19.

A marcação do ativo biológico é feita durante a fase de transformação relevante da cultura ainda no campo até o ponto de colheita, levando em consideração o resultado estimado da cultura a preços de mercado, sem levar em consideração eventuais contratos de venda a termo.



# Release 2T20

## Produtos Agrícolas:

No 2T20, a avaliação dos produtos agrícolas proveniente da safra 2018/19 foi negativa em R\$ 5,6 milhões, em comparação a marcação negativa de R\$ 4,8 milhões da safra 2017/18.

Já o produto agrícola da safra 2019/20 foi negativa em R\$ 54,3 milhões, em comparação com a marcação negativa de R\$ 31,1 milhões da safra 2018/19 no 2T19, principalmente pelo faturamento da soja que motivou a reversão da marcação do produto agrícola positiva reconhecida no 1T20.

Os preços considerados no cálculo do ativo biológico não correspondem aos preços já fixados pela Companhia, pois, conforme Pronunciamento Técnico – CPC 29, o ativo biológico deve ser mensurado pelo valor justo, sem considerar os valores já contratados para venda futura.

Já no caso da avaliação dos produtos agrícolas, o Pronunciamento Técnico – CPC 16 determina que a mensuração seja feita pelo valor realizável líquido (VRL), ou seja, considerando os volumes vendidos ao preço comercializado e o saldo restante a preço de mercado.

Em ambos os casos, descontam-se todas as despesas de vendas (tributos, fretes, custos portuários, comissões, etc.).

## Hedge Accounting

Conforme mencionado anteriormente, o Conselho de Administração da Companhia deliberou, em fevereiro de 2019, pela interrupção da designação de novos instrumentos financeiros na política de *hedge accounting*. Desde então, as variações cambiais incorridas sobre dívidas contratadas após essa data são contabilizadas diretamente a resultado do período. O saldo contabilizado na rubrica de "Ajustes de avaliação patrimonial" refere-se a variações cambiais de instrumentos designados até fevereiro de 2019 e será reciclado ao resultado conforme cronograma de realização do objeto de hedge, que é estimado para conclusão até o exercício de 2022.

De acordo com o cronograma de realização do objeto de hedge, estava prevista a liquidação de instrumentos no 2T20, sendo assim, tivemos o impacto negativo de R\$ 29,8 milhões (R\$ 20,2 proveniente da safra 2019/20) contra um impacto negativo de R\$ 27,2 milhões (R\$ 18,4 proveniente da safra 2018/19) no 2T19.

## 2.1.2. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

(R\$ Mil)	2T20			2T19 (Reapresentado)			Var. %
	SF 18/2019	SF 19/2020	Total	SF 17/2018	SF 18/2019	Total	
<b>Custos de Produtos Vendidos</b>	<b>(45.438)</b>	<b>(88.647)</b>	<b>(134.085)</b>	<b>(25.708)</b>	<b>(45.193)</b>	<b>(70.901)</b>	<b>89,1%</b>
CPV Produtos	(32.025)	(66.268)	(98.293)	(14.755)	(36.989)	(51.744)	90,0%
Realização Ativo Biológico Apropriado ao Custo	(13.413)	(22.379)	(35.792)	(10.953)	(8.204)	(19.157)	86,8%

No 2T20, os Custos de Produtos Vendidos da Companhia foram de R\$ 134,1 milhões contra R\$ 70,9 milhões no 2T19. O custo proveniente da safra 2018/19 registrada no 2T20 aumentou em 76,7% quando comparada à safra 2017/18 registrada no 2T19, enquanto que o custo da safra 2019/20 no mesmo período, registrou aumento de 96,2% quando comparado ao custo da safra 2018/19 registrado no 2T19.

O CPV dos Produtos da safra 2018/19 registrada no 2T20 apresentou aumento de 117,0%, reflexo principalmente do maior faturamento do algodão ocorrido neste trimestre. O CPV dos Produtos da safra 2019/20 registrado no 2T20 apresentou aumento de 79,2%, reflexo de um faturamento em toneladas 72,9% superior ao igual período do ano anterior, aliado a um aumento do custo médio de vendas em 16%.

Abaixo, segue quadro comparativo da composição do CPV dos produtos no 2T20 e 2T19.

(R\$ Mil)	2T20			2T19 (Reapresentado)			Var. %
	SF 18/2019	SF 19/2020	Total	SF 17/2018	SF 18/2019	Total	
<b>CPV Produtos</b>	<b>(32.025)</b>	<b>(66.268)</b>	<b>(98.293)</b>	<b>(14.755)</b>	<b>(36.989)</b>	<b>(51.744)</b>	<b>90,0%</b>
Soja	-	(59.399)	(59.399)	-	(29.627)	(29.627)	100,5%
Milho	-	(5.359)	(5.359)	(121)	-	(121)	-
Algodão Pluma	(31.897)	-	(31.897)	(14.339)	-	(14.339)	122,4%
Caroço de Algodão	(1)	-	(1)	(1)	-	(1)	0,0%
Outros <sup>(1)</sup>	(127)	(1.510)	(1.637)	(294)	(7.362)	(7.656)	-78,6%

(1) Milho pipoca, feijão, fribilha, e revenda de grãos/pluma/insumos

## 2.1.3. LUCRO BRUTO

(R\$ Mil)	2T20			2T19 (Reapresentado)			Var. %
	SF 18/2019	SF 19/2020	Total	SF 17/2018	SF 18/2019	Total	
<b>Receita Líquida</b>	<b>37.740</b>	<b>191.910</b>	<b>229.650</b>	<b>11.073</b>	<b>75.444</b>	<b>86.517</b>	<b>165,4%</b>
Receita Líquida dos Produtos	53.283	121.883	175.166	24.689	61.284	85.973	103,7%
Hedge Accounting	(9.981)	(19.842)	(29.823)	(8.801)	(18.434)	(27.235)	9,5%
Avaliação do Ativo Biológico Apropriado à Receita	-	144.123	144.123	-	58.894	58.894	144,7%
Produto Agrícola Apropriado à Receita	(5.562)	(54.254)	(59.816)	(4.815)	(26.300)	(31.115)	92,2%
<b>Custos de Produtos Vendidos</b>	<b>(45.438)</b>	<b>(88.647)</b>	<b>(134.085)</b>	<b>(25.708)</b>	<b>(45.193)</b>	<b>(70.901)</b>	<b>89,1%</b>
CPV Produtos	(32.025)	(66.268)	(98.293)	(14.755)	(36.989)	(51.744)	90,0%
Realização Ativo Biológico Apropriado ao Custo	(13.413)	(22.379)	(35.792)	(10.953)	(8.204)	(19.157)	86,8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>(7.698)</b>	<b>103.263</b>	<b>95.565</b>	<b>(14.635)</b>	<b>30.251</b>	<b>15.616</b>	<b>-</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>-20,4%</i>	<i>53,8%</i>	<i>41,6%</i>	<i>-132,2%</i>	<i>40,1%</i>	<i>18,0%</i>	<i>1,3 p.p.</i>

O lucro bruto da Companhia é a combinação do resultado bruto das culturas faturadas no período (Receita Líquida de Produtos – CPV dos Produtos), bem como expectativa de resultado futuro das culturas ainda em formação e os efeitos do *hedge accounting*.

No 2T20, a Companhia apresentou um lucro bruto de R\$ 95,6 milhões, sendo R\$ 7,7 milhões negativos provenientes da safra 2018/19 e R\$ 103,3 milhões provenientes da safra 2019/20, impactado em grande parte (i) pelo bom resultado operacional obtido pela cultura da soja, (ii) expectativas positivas para o algodão e (iii) desvalorização cambial ocorrida no período que impacta positivamente o resultado bruto da Companhia.

O resultado da safra 2018/19 verificado no 2T20 refere-se basicamente ao hedge accounting alocado. Sem o hedge accounting, o lucro bruto da safra 2018/19 reconhecido no 2T20 seria de R\$ 2,3 milhões. Com a marcação e reversão dos ativos biológicos e produtos agrícolas, a tendência é que o lucro bruto seja próximo a zero no faturamento dos produtos.

Já o resultado da safra 2019/20 no 2T20 refere-se, principalmente, à marcação do ativo biológico da cultura de algodão, em decorrência de expectativas positivas de resultado para a essa cultura.



## 2.1.4. DESPESAS OPERACIONAIS

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	2T20	2T19 (Reapresentado)	Var. %
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(12.563)</b>	<b>(3.095)</b>	<b>305,9%</b>
Gerais, Administrativas	(10.888)	(8.518)	27,8%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	663	7.935	-91,6%
Despesas com Armazenagem	(2.022)	(2.512)	-19,5%
Despesas com Vendas	(316)	-	-

No 2T20, a Companhia registrou despesas operacionais de R\$ 12,6 milhões ante R\$ 3,1 milhões no 2T19.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 10,9 milhões no 2T20, valor 27,8% superior ao 2T19, resultado principalmente do (i) aumento das despesas com pessoal em R\$ 2,1 milhões motivado por plano de incentivo ao alinhamento de longo prazo pago aos diretores e aumento da senioridade de algumas áreas da empresa e (ii) do aumento das despesas com serviços de assessoria jurídica e auditoria externa.

As outras receitas (despesas) operacionais apresentaram resultado positivo de R\$ 663 mil no 2T20, em comparação a um valor positivo de R\$ 7,9 milhões no 2T19. A principal diferença entre os períodos decorre do resultado positivo da venda de ativos, que no 2T19 foi de R\$ 9,6 milhões.

As despesas com armazenagem totalizaram R\$ 2,0 milhões no 2T20, valor 19,5% inferior ao registrado no 2T19, diante de menores gastos lenha e manutenção dos armazéns.

Por fim, as despesas com vendas totalizaram R\$ 316 mil no 2T20., rubrica composta basicamente por comissões de venda de produtos. Conforme mencionado no início desse capítulo 2, foram feitos ajustes nessa linha, reclassificando gastos com fretes e despesas portuárias para a linha de Custos de Produtos Vendidos (CPV).

## 2.1.5. RESULTADO FINANCEIRO

No 2T20, apresentamos um resultado financeiro negativo de R\$ 72,0 milhões, contra um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 9,4 milhões verificado no 2T19, conforme composição abaixo demonstrada.

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	2T20	2T19 (Reapresentado)	Var. %
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(72.013)</b>	<b>(9.446)</b>	<b>-</b>
Receita Financeira	2.342	4.249	-44,9%
Despesa Financeira	(31.817)	(38.627)	-17,6%
Variação Cambial	(12.930)	15.347	-
Derivativos	(29.608)	9.585	-

No 2T20, as receitas financeiras atingiram R\$ 2,3 milhões, ante R\$ 4,2 milhões no 2T19

As despesas financeiras, por vez, totalizaram R\$ 31,8 milhões no 2T20, valor 17,6% inferior aos R\$ 38,6 milhões registrados no mesmo período do ano anterior, principalmente (i) pela redução das variações

monetárias passivas no valor de R\$ 4,0 milhões e (ii) pela redução dos juros sobre financiamentos no valor de R\$ 1,6 milhão, decorrente de redução do custo do crédito (juros e libor). O resultado de derivativos foi negativo em R\$ 29,6 milhões no 2T20, comparado com o resultado positivo de R\$ 9,6 milhões verificado no 2T19 merecendo destaque as operações de hedge envolvendo a taxa de câmbio (NDF de dólar) .

O objetivo da operação com NDF de dólar é proteger o fluxo de caixa líquido da Companhia diante apreciação do real, o que traria um impacto negativo na receita. No período, o dólar variou positivamente chegando à alta de 5,4760, em dissonância a posição da Companhia que realizou as operações com um dólar médio R\$ 4,80. Apesar deste impacto negativo nas operações com derivativos, o impacto na receita compensa esta perda visto que o faturamento ocorreu e ocorrerá em sua grande maioria a uma taxa de câmbio superior.

A variação cambial impactou negativamente o resultado financeiro da Companhia em R\$ 12,9 milhões no 2T20, em comparação com o resultado positivo de R\$ 15,3 milhões no 2T19. Com a descontinuidade das operações de hedge accounting em 2019, a variação cambial das novas dívidas contratadas passa a transitar pela rubrica “Variação Cambial” dentro do Resultado Financeiro.

## 2.1.6. RESULTADO LÍQUIDO

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	2T20	2T19 (Reapresentado)	Var. %
<b>Lucro (Prejuízo) antes do IR e CS</b>	<b>10.989</b>	<b>3.075</b>	<b>257,4%</b>
IR e CSLL	(21.098)	(6.490)	225,1%
Impostos Correntes	-	44	-
Impostos Diferidos	(21.098)	(6.534)	222,9%
<b>Lucro líquido (Prejuízo) do período</b>	<b>(10.109)</b>	<b>(3.415)</b>	<b>196,0%</b>
<i>Margem Líquida</i>	<i>-4,4%</i>	<i>-3,9%</i>	<i>0,1 p.p.</i>

No 2T20, a Companhia registrou prejuízo líquido de R\$ 11,0 milhões, contra um prejuízo líquido de R\$ 3,1 milhões no 2T19. Apesar do excelente desempenho operacional verificado pela Companhia ao longo do trimestre, apresentamos um prejuízo líquido impactado pela perda das operações com derivativos e variação cambial, ambas não caixa.

## 2.1.7. EBITDA E EBITDA AJUSTADO

(R\$ Mil)	2T20			2T19 (Reapresentado)			Var. %
	SF 18/2019	SF 19/2020	Total	SF 17/2018	SF 18/2019	Total	
<b>Lucro Operacional - EBIT</b>	<b>(8.014)</b>	<b>91.016</b>	<b>83.002</b>	<b>(14.635)</b>	<b>27.156</b>	<b>12.521</b>	-
(+) Depreciação e Amortização	2.004	6.085	8.089	-	3.462	3.462	133,7%
<b>EBITDA</b>	<b>(6.010)</b>	<b>97.101</b>	<b>91.091</b>	<b>(14.635)</b>	<b>30.618</b>	<b>15.983</b>	<b>469,9%</b>
(+) Hedge Accounting	-	29.823	29.823	8.801	18.434	27.235	9,5%
(+) Variação Cambial Operacional	(8.956)	(2.703)	(11.659)	1.135	3.887	5.022	-
(+) Provisões não recorrentes e Impairment de ativos	-	290	290	-	(7.936)	(7.936)	-
(+) Derivativos, Líquidos	(4.935)	(24.673)	(29.608)	-	9.585	9.585	-
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>(19.901)</b>	<b>99.838</b>	<b>79.937</b>	<b>(4.699)</b>	<b>54.588</b>	<b>49.889</b>	<b>60,2%</b>

Obs: Até 31/12/2019 nós vínhamos ajustando os efeitos do IFRS16, como se não tivesse em vigor essa normativa, para permitir comparabilidade com o ano de 2018, ano em que o IFRS16 ainda não estava em vigor. A partir de 2020, passamos a divulgar o EBITDA com os efeitos do IFRS16,



# Release 2T20

comparando com EBITDA de 2019 na mesma metodologia, motivo pelo qual rerepresentamos o EBITDA Ajustado do 1T19. Adicionalmente, passamos a ajustar as operações de derivativos.

No 2T20, o EBITDA apresentado pela Companhia foi positivo em R\$ 91,1 milhões (R\$ 6,0 milhões negativos provenientes da safra 2018/19 R\$ e 97,1 milhões provenientes da safra 2019/20), contra R\$ 16,0 milhões positivos no 2T19 (R\$ 14,6 milhões negativos provenientes da safra 2017/18 e R\$ 30,6 milhões provenientes da safra 2018/19).

Desde o 2T18 a Companhia passou a demonstrar o EBITDA Ajustado excluindo os efeitos do *hedge accounting*, provisões não recorrentes e considerando a variação cambial operacional.

No 2T20, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 79,9 milhões (R\$ 19,9 milhões negativos provenientes da safra 2018/19 e R\$ 99,8 milhões provenientes da safra 2019/20), contra R\$ 49,9 milhões positivos no 2T19 (R\$ 4,7 milhões negativos provenientes da safra 2017/18 e R\$ 54,6 milhões provenientes da safra 2018/19).

## 2.2. RESULTADO SEMESTRAL – 1S20

### 2.2.1. RECEITA LÍQUIDA

(R\$ Mil)	1S20			1S19 (Reapresentado)			Var. %
	SF 18/2019	SF 19/2020	Total	SF 17/2018	SF 18/2019	Total	
<b>Receita Líquida</b>	<b>183.069</b>	<b>554.525</b>	<b>737.594</b>	<b>141.061</b>	<b>347.396</b>	<b>488.457</b>	<b>51,0%</b>
Receita Líquida dos Produtos	176.551	349.380	525.931	113.019	305.335	418.354	25,7%
Hedge Accounting	(9.981)	(19.842)	(29.823)	(15.454)	(36.902)	(52.356)	-43,0%
Avaliação do Ativo Biológico Apropriado à Receita	-	220.401	220.401	-	77.219	77.219	185,4%
Produto Agrícola Apropriado à Receita	16.499	4.586	21.085	43.496	1.744	45.240	-53,4%

No 1S20, a Receita Líquida da Companhia foi impactada tanto pelas receitas advindas da safra 2018/19 quanto pela safra 2019/20. A Receita Líquida proveniente da safra 2018/19 totalizou R\$ 183,1 milhões, valor 29,8% superior à receita líquida da safra 2017/18 registrada no 1S19, em decorrência, principalmente, da receita líquida dos produtos que foi 56,2% superior. Já a Receita Líquida proveniente da safra 2019/20 totalizou R\$ 554,5 milhões, valor 59,6% superior à receita líquida da safra 2018/19 registrada no 1S19, em decorrência, principalmente, da receita líquida dos produtos e da avaliação do ativo biológico.

A Receita Líquida é impactada (a) pela receita líquida dos produtos; (b) pela apropriação da variação do valor justo do ativo biológico e do produto agrícola e (c) pelo efeito do *hedge accounting*.

#### (a) Receita Líquida dos Produtos

No 1S20, a receita líquida dos produtos vendidos provenientes da safra 2018/19 apresentou desempenho 56,2% superior em comparação aos valores da safra 2017/18 registrados no 1S19, resultado do faturamento do algodão 21,7% superior no 1S20 quando comparado ao 1S19, reflexo do estoque de passagem de 22,2 mil toneladas de pluma de algodão da safra 2017/18, quando comparado a um estoque de passagem de 18,7 mil toneladas da safra 2018/19. O maior estoque de passagem registrado nesta safra é consequência das melhores produtividades registradas na cultura de algodão em comparação a safra anterior.

A receita líquida dos produtos vendidos provenientes da safra 2019/20 apresentou desempenho 14,4% superior em comparação aos valores registrados da safra 2018/19 no 1S19, resultado (i) do recorde de produtividade registrado na cultura da soja que, mesmo com uma área plantada 11,6% inferior à safra 2018/19, totalizou uma produção levemente inferior à safra anterior e (ii) margem unitária superior à registrada na safra anterior diante de uma maior preço de venda em reais, não compensado por um aumento de custo na mesma proporção.

Abaixo segue um quadro comparativo da composição da receita líquida dos produtos da Companhia no 1S20, comparado com o mesmo período do ano anterior:

(R\$ Mil)	1S20			1S19 (Reapresentado)			Var. %
	SF 18/2019	SF 19/2020	Total	SF 17/2018	SF 18/2019	Total	
<b>Receita Líquida dos Produtos</b>	<b>176.551</b>	<b>349.379</b>	<b>525.930</b>	<b>113.019</b>	<b>305.335</b>	<b>418.354</b>	<b>25,7%</b>
Soja	-	333.163	333.163	-	291.746	291.746	14,2%
Milho	20	4.146	4.166	1.175	-	1.175	254,6%
Algodão em Pluma	172.514	-	172.514	109.892	-	109.892	57,0%
Caroço de algodão	3.408	-	3.408	1.267	-	1.267	169,0%
Outros <sup>(1)</sup>	609	12.070	12.679	685	13.589	14.274	-11,2%

(toneladas)	1S20			1S19			Var. %
	SF 18/2019	SF 19/2020	Total	SF 17/2018	SF 18/2019	Total	
<b>Quantidade faturada</b>	<b>43.143</b>	<b>292.825</b>	<b>335.968</b>	<b>28.837</b>	<b>304.863</b>	<b>333.700</b>	<b>0,7%</b>
Soja	-	289.409	289.409	-	292.223	292.223	-1,0%
Milho	10.905	-	10.905	4.310	-	4.310	153,0%
Algodão em pluma	22.772	-	22.772	18.710	-	18.710	21,7%
Caroço de algodão	9.466	-	9.466	5.817	-	5.817	62,7%
Outros <sup>(1)</sup>	-	3.416	3.416	-	12.640	12.640	-73,0%

(1) Milho pipoca, feijão, fribilha e revenda de grãos/pluma/insumos

## (b) Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas

Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas	1S20			1S19 (Reapresentado)			Var. %
	SF 18/2019	SF 19/2020	Total	SF 17/2018	SF 18/2019	Total	
<b>Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas</b>	<b>16.500</b>	<b>224.987</b>	<b>241.487</b>	<b>43.496</b>	<b>78.963</b>	<b>122.459</b>	<b>97,2%</b>
Avaliação dos Ativos Biológicos	-	220.401	220.401	-	77.219	77.219	185,4%
Soja	-	67.903	67.903	-	14.773	14.773	359,6%
Milho	-	4.583	4.583	-	10.354	10.354	-55,7%
Algodão	-	147.915	147.915	-	52.092	52.092	183,9%
Outros <sup>(1)</sup>	-	-	-	-	-	-	-
Avaliação dos Produtos Agrícolas	16.500	4.586	21.086	43.496	1.744	45.240	-53,4%
Soja	-	9.217	9.217	-	1.744	1.744	428,5%
Milho	-	(3.564)	(3.564)	6	-	6	-
Algodão	16.500	(1.067)	15.433	43.490	-	43.490	-64,5%
Outros <sup>(1)</sup>	-	-	-	-	-	-	-

### Ativos Biológicos:

No 1S20, a avaliação do ativo biológico reconhecida na receita proveniente da safra 2019/20 apresentou um incremento de 184,9% quando comparado aos valores da safra 2018/19 registrados no 1S20 em decorrência, principalmente, (i) do aumento do ativo biológico da soja, impactado pelo aumento do preço em reais por conta da desvalorização cambial ocorrida no trimestre e pela produtividade da safra 2019/20 8,6% superior à registrada na safra 2018/19 e (ii) aumento da marcação do ativo biológico do algodão devido (i) aumento da área plantada da safra 2019/20 em 12% e (ii) estimativa de aumento da



produtividade da safra 2019/20 e (iii) aumento da expectativa de resultado da cultura da safra 2019/20 quando comparada com a safra 2018/19.

## Produtos Agrícolas:

No 1S20, a avaliação dos produtos agrícolas proveniente da safra 2018/19 foi positiva em R\$ 16,5 milhões, em comparação com a marcação positiva de R\$ 43,5 milhões da safra 2017/18 no 1S19.

Já a avaliação dos produtos agrícolas proveniente da safra 2019/20 foi positiva em R\$ 4,6 milhões, em comparação com a marcação positiva de R\$ 1,7 milhões da safra 2018/19 no 1S19.

O valor justo dos ativos biológicos da Companhia representa o valor de rentabilidade futura estimada, de acordo com o nível III - Abordagem de Receita estabelecido pelo CPC 46 - Mensuração do Valor Justo (IFRS 13), para esses ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas pela Administração da Companhia.

Já no caso da avaliação dos produtos agrícolas, o Pronunciamento Técnico – CPC 16 (IAS 2) determina que a mensuração seja feita pelo valor realizável líquido (VRL), ou seja, considerando os volumes vendidos ao preço comercializado e o saldo restante a preço de mercado.

Em ambos os casos, descontam-se todas as despesas de vendas (tributos, fretes, custos portuários, comissões, etc.).

## (c) Hedge Accounting

No 1S20, o impacto do *hedge accounting* foi negativo em R\$ 29,8 milhões (R\$ 19,8 milhões provenientes da safra 2019/20), contra um impacto negativo de R\$ 52,4 milhões no 1S19 (R\$ 36,9 milhões provenientes da safra 2018/19).

Em 12 de fevereiro de 2019, o Conselho de Administração da Companhia deliberou pela interrupção da designação de novos instrumentos financeiros na política de *hedge accounting*. A partir desta data, as variações cambiais incorridas nestes instrumentos financeiros serão contabilizadas diretamente a resultado do período. O saldo contabilizado na rubrica de "Ajustes de avaliação patrimonial" será reciclado ao resultado conforme cronograma de realização do objeto de hedge, estimado para os resultados de 2019 a 2022.

## 2.2.2. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

(R\$ Mil)	1S20			1S19 (Reapresentado)			Var. %
	SF 18/2019	SF 19/2020	Total	SF 17/2018	SF 18/2019	Total	
<b>Custos de Produtos Vendidos</b>	<b>(166.021)</b>	<b>(343.883)</b>	<b>(509.904)</b>	<b>(167.169)</b>	<b>(274.170)</b>	<b>(441.339)</b>	<b>15,5%</b>
CPV Produtos	(115.881)	(242.154)	(358.035)	(74.885)	(225.449)	(300.334)	19,2%
Realização Ativo Biológico Apropriado ao Custo	(50.140)	(101.729)	(151.869)	(92.284)	(48.721)	(141.005)	7,7%

No 1S20, os Custos de Produtos Vendidos da Companhia foram de R\$ 509,9 milhões contra R\$ 441,3 milhões no 1S19. O custo proveniente da safra 2018/19 registrada no 1ST20 apresentou redução de 0,7% quando comparada à safra 2017/18 registrada no 1S19, enquanto que o custo da safra 2019/20 no mesmo período, registrou aumento de 25,4% quando comparado ao custo da safra 2018/19 registrado no 1S19.

O CPV dos Produtos da safra 2018/19 registrada no 1S20 apresentou aumento de 54,7%, reflexo principalmente do maior faturamento do algodão ocorrido no semestre. O CPV dos Produtos da safra 2019/20 registrado no 1S20 apresentou aumento de 7,4%, reflexo do aumento do custo médio de venda da soja.

Abaixo, segue quadro comparativo da composição do CPV dos produtos em 2019 e 2018.

(R\$ Mil)	1S20			1S19 (Reapresentado)			Var. %
	SF 18/2019	SF 19/2020	Total	SF 17/2018	SF 18/2019	Total	
<b>CPV Produtos</b>	<b>(115.881)</b>	<b>(242.154)</b>	<b>(358.035)</b>	<b>(74.885)</b>	<b>(225.449)</b>	<b>(300.334)</b>	<b>19,2%</b>
Soja	-	(229.253)	(229.253)	-	(215.442)	(215.442)	6,4%
Milho	(349)	(5.359)	(5.708)	(622)	-	(622)	-
Algodão Pluma	(112.986)	-	(112.986)	(72.817)	-	(72.817)	55,2%
Caroço de Algodão	(1.990)	-	(1.990)	(959)	-	(959)	107,5%
Outros <sup>(1)</sup>	(556)	(7.542)	(8.098)	(487)	(10.007)	(10.494)	-22,8%

(1) Milho pipoca, feijão, fibrilha, e revenda de grãos/pluma/insumos

## 2.2.3. LUCRO BRUTO

(R\$ Mil)	1S20			1S19 (Reapresentado)			Var. %
	SF 18/2019	SF 19/2020	Total	SF 17/2018	SF 18/2019	Total	
<b>Receita Líquida</b>	<b>183.069</b>	<b>554.525</b>	<b>737.594</b>	<b>141.061</b>	<b>347.396</b>	<b>488.457</b>	<b>51,0%</b>
Receita Líquida dos Produtos	176.551	349.380	525.931	113.019	305.335	418.354	25,7%
Hedge Accounting	(9.981)	(19.842)	(29.823)	(15.454)	(36.902)	(52.356)	-43,0%
Avaliação do Ativo Biológico Apropriado à Receita	-	220.401	220.401	-	77.219	77.219	185,4%
Produto Agrícola Apropriado à Receita	16.499	4.586	21.085	43.496	1.744	45.240	-53,4%
<b>Custos de Produtos Vendidos</b>	<b>(166.021)</b>	<b>(343.883)</b>	<b>(509.904)</b>	<b>(167.169)</b>	<b>(274.170)</b>	<b>(441.339)</b>	<b>15,5%</b>
CPV Produtos	(115.881)	(242.154)	(358.035)	(74.885)	(225.449)	(300.334)	19,2%
Realização Ativo Biológico Apropriado ao Custo	(50.140)	(101.729)	(151.869)	(92.284)	(48.721)	(141.005)	7,7%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>17.048</b>	<b>210.642</b>	<b>227.690</b>	<b>(26.108)</b>	<b>73.226</b>	<b>47.118</b>	<b>383,2%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>9,3%</i>	<i>38,0%</i>	<i>30,9%</i>	<i>-18,5%</i>	<i>21,1%</i>	<i>9,6%</i>	<i>2,2 p.p.</i>

No 1S20, a Companhia apresentou um lucro bruto de R\$ 227,7 milhões, sendo R\$ 17,0 milhões provenientes da safra 2018/19 e R\$ 210,6 milhões provenientes da safra 2019/20,

O lucro bruto da Companhia proveniente da safra 2018/19 totalizou R\$ 17,0 milhões, contra um prejuízo bruto de R\$ 26,1 milhões provenientes da safra 2017/18 registrado no 1S19. O resultado bruto da safra 2018/19 foi impactado positivamente pela desvalorização cambial ocorrida no semestre que impactou positivamente os preços em reais na época do faturamento.

Já o lucro bruto da Companhia proveniente da safra 2019/20 totalizou R\$ 201,6 milhões, com margem bruta de 38,0%, contra um lucro bruto de R\$ 73,2 milhões provenientes da safra 2018/19 no 1S19 e margem bruta de 21,1%. O resultado bruto da safra 2019/20 foi impactado (i) majoritariamente pela cultura do algodão através da marcação do ativo biológico decorrente de expectativas positivas para a essa cultura e (ii) pelo resultado da cultura de soja, que apesar da redução de área plantada, apresentou recorde de produtividade e cujo faturamento foi beneficiado pela desvalorização cambial ocorrida no semestr.

Apresentamos abaixo o Lucro Bruto por cultura do 1S20 para uma melhor análise dos resultados.



# Release 2T20

R\$ Mil	1S20							Total
	Safr 2019/20				Safr 2018/19			
	Soja	Algodão	Milho	Outros	Algodão	Milho	Outros	
Receita Líquida de Produtos	333.163		4.146	12.071	172.514	20	4.016	525.930
Avaliação do Ativo Biológico Apropriado à Receita	67.903	147.915	4.583					220.401
produto Agrícola Apropriado à Receita	9.217	-1.067	-3.564		16.500			21.086
Hedge accounting	-19.842				-9.258	-723		-29.823
<b>Receita Líquida</b>	<b>390.441</b>	<b>146.848</b>	<b>5.165</b>	<b>12.071</b>	<b>179.756</b>	<b>-703</b>	<b>4.016</b>	<b>737.594</b>
(-) CPV de Produtos	-229.253		-5.359	-7.542	-112.986	-349	-2.546	-358.035
(-) Realização do Ativo Biológico Apropriado ao Custo	-101.729				-49.531	-609		-151.869
<b>Lucro bruto</b>	<b>59.459</b>	<b>146.848</b>	<b>-194</b>	<b>4.529</b>	<b>17.239</b>	<b>-1.661</b>	<b>1.470</b>	<b>227.690</b>

## 2.2.4. DESPESAS OPERACIONAIS

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	1S20	1S19 (Reapresentado)	Var. %
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(21.822)</b>	<b>(17.969)</b>	<b>21,4%</b>
Gerais, Administrativas	(21.737)	(19.512)	11,4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	6.017	8.095	-25,7%
Despesas com Armazenagem	(5.786)	(6.245)	-7,3%
Despesas com Vendas	(316)	(307)	2,9%

No 1S20, a Companhia registrou despesas operacionais de R\$ 21,8 milhões ante R\$ 18,0 milhões no 1S19.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 21,7 milhões no 1S20, valor 11,4% superior ao 1S19, resultado principalmente do (i) aumento das despesas com pessoal em R\$ 1,4 milhão motivado por plano de incentivo ao alinhamento de longo prazo pago aos diretores e aumento da senioridade de algumas áreas da empresa e (ii) aumento das despesas com serviços de assessoria jurídica e auditoria externa.

As outras receitas (despesas) operacionais apresentaram resultado positivo de R\$ 6,0 milhões no 1S20, em comparação a um valor positivo de R\$ 8,0 milhões no 1S19. A variação é motivada por resultado de venda de ativos, que no 1T19 foi maior que no 1T20.

As despesas com armazenagem totalizaram R\$ 5,8 milhões no 1S20, valor 7,3% inferior ao registrado no 1S19, diante menores gastos com lenha e manutenção das estruturas de armazéns.

Por fim, as despesas com vendas totalizaram R\$ 316 mil milhões no 1S20, praticamente idêntico a igual período do ano anterior. Conforme mencionado no início desse capítulo 2, foram feitos ajustes nessa linha, reclassificando gastos com fretes e despesas portuárias para a linha de Custos de Produtos Vendidos (CPV).

## 2.2.5. RESULTADO FINANCEIRO

No 1S20, apresentamos um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 169,9 milhões, contra um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 36,0 milhões verificado no 1S19, conforme composição abaixo demonstrada.

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	1S20	1S19 (Reapresentado)	Var. %
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(169.868)</b>	<b>(36.001)</b>	<b>371,8%</b>
Receita Financeira	5.898	4.948	19,2%
Despesa Financeira	(56.988)	(69.215)	-17,7%
Varição Cambial	(83.305)	14.999	-
Derivativos	(35.473)	13.267	-

No 1S20, as receitas financeiras atingiram R\$ 5,9 milhões, ante R\$ 4,9 mil no 1S19 diante do aumento da linha de juros ativos em R\$ 704 mil e de descontos obtidos em R\$ 1,9 milhões.

As despesas financeiras, por vez, totalizaram R\$ 57,0 milhões no 1S20, valor 17,7% inferior aos R\$ 69,2 milhões registrados no mesmo período do ano anterior, principalmente (i) pela redução dos juros sobre financiamentos no valor de R\$ 6,0 milhões, decorrente de redução do custo do crédito (juros e libor) e (ii) pela redução das variações monetárias passivas no valor de R\$ 5,1 milhões

O resultado de derivativos foi negativo em R\$ 35,5 milhões no 1S20, comparado com o resultado positivo de R\$ 13,3 milhões verificado no 1S19, merecendo destaque as operações de hedge envolvendo a taxa de câmbio (NDF de dólar).

O objetivo da operação com NDF de dólar é proteger o fluxo de caixa líquido da Companhia diante apreciação do real, o que traria um impacto negativo na receita. No período, o dólar variou positivamente chegando à alta de 5,4760, em dissonância a posição da Companhia que realizou as operações com um dólar médio R\$ 4,80. Apesar deste impacto negativo nas operações com derivativos, o impacto na receita compensa esta perda visto que o faturamento ocorreu e ocorrerá em sua grande maioria a uma taxa de câmbio superior.

A variação cambial impactou negativamente o resultado financeiro da Companhia em R\$ 83,3 milhões no 1S20, em comparação com o resultado positivo no 1S19 de R\$ 15,0 milhões. A variação cambial de empréstimos e financiamentos foi de R\$ 37,1 milhões negativos, dos instrumentos financeiros não designados no *hedge accounting*. A variação cambial de caixas e equivalentes foi de R\$ 3,0 milhões positivos, de passivos operacionais em dólar foi de R\$ 72,5 milhões negativos e dos recebíveis em dólar foi de R\$ 23,3 milhões positivos.

## 2.2.6. RESULTADO LÍQUIDO

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	1S20	1S19 (Reapresentado)	Var. %
<b>Lucro (Prejuízo) antes do IR e CS</b>	<b>36.000</b>	<b>(6.852)</b>	-
<i>Margem do Lucro Antes do IR e CS</i>	<i>4,9%</i>	<i>-1,4%</i>	-
IR e CSLL	(34.345)	(1.887)	-
Impostos Correntes	-	(1.282)	-
Impostos Diferidos	(34.345)	(605)	-
<b>Lucro líquido (Prejuízo) do período</b>	<b>1.655</b>	<b>(8.739)</b>	-
<i>Margem Líquida</i>	<i>0,2%</i>	<i>-1,8%</i>	-

- i) No 1S20, o lucro líquido totaliza R\$ 1,6 milhão contra um prejuízo líquido de R\$ 8,7 milhões registrado no 1S19. Essa diferença de R\$ 10,4 milhões no resultado líquido decorre, principalmente: melhora do Lucro bruto no 1S20 em R\$ 180,6 milhões quando comparado ao 1S19, reflexo (a) resultado operacional das culturas de soja e algodão da safra 19/20 superiores ao resultado das mesmas culturas na safra 2018/29 e (b) estoque de passagem de algodão da safra 2018/19, realizado no 1S20, positivo decorrente da valorização do dólar no período.
- ii) Piora do resultado financeiro em R\$ 133,9 milhões no 1S20 quando comparado ao 1S19, motivado por R\$ 147,0 milhões de diferença negativa decorrente da desvalorização cambial (variação cambial e resultado de derivativos);
- iii) Aumento do IRPJ/CSLL (diferido) em R\$ 32,5 milhões no 1S20 do que no 1S19.

## 2.2.7. EBITDA E EBITDA AJUSTADO

(R\$ Mil)	1S20			1S19 (Reapresentado)			Var. %
	SF 18/2019	SF 19/2020	Total	SF 17/2018	SF 18/2019	Total	
Lucro Operacional - EBIT	16.732	189.136	205.868	(26.415)	55.564	29.149	-
(+) Depreciação e Amortização	8.458	22.885	31.343	3.045	16.461	19.506	60,7%
<b>EBITDA</b>	<b>25.190</b>	<b>212.021</b>	<b>237.211</b>	<b>(23.370)</b>	<b>72.025</b>	<b>48.655</b>	<b>387,5%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>13,8%</i>	<i>38,2%</i>	<i>32,2%</i>	<i>-16,6%</i>	<i>20,7%</i>	<i>10,0%</i>	<i>2,2 p.p.</i>
(+) Hedge Accounting	-	29.823	29.823	15.454	36.902	52.356	-43,0%
(+) Variação Cambial Operacional	(1.646)	(47.607)	(49.253)	2.008	4.399	6.407	-
(+) Provisões não recorrentes e Impairment de ativos	-	(5.064)	(5.064)	-	(8.095)	(8.095)	-37,4%
(+) Derivativos, Líquidos	(6.145)	(29.328)	(35.473)	760	12.507	13.267	-
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>17.399</b>	<b>159.845</b>	<b>177.244</b>	<b>(5.148)</b>	<b>117.738</b>	<b>112.590</b>	<b>57,4%</b>

Obs: Para os períodos iniciados em 1º de janeiro de 2019, entrou em vigor a norma sobre Operações de arrendamento mercantil - CPC 06(R2) (IFRS 16). Esta norma introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Vide divulgação nas notas explicativas 2.2.1 CPC 06(R2) / IFRS 16 - Operações de arrendamento mercantil e 14 Direito de uso e passivo de arrendamento.

No 1S20, o EBITDA apresentado pela Companhia foi de R\$ 237,2 milhões (R\$ 25,2 milhões provenientes da safra 2018/19 R\$ e 212,0 milhões provenientes da safra 2019/20), contra R\$ 48,7 milhões positivos no 1S19 (R\$ 23,4 milhões negativos provenientes da safra 2017/18 e R\$ 72,0 milhões provenientes da safra 2018/19).

Desde o 2T18 a Companhia passou a demonstrar o EBITDA Ajustado excluindo os efeitos do *hedge accounting*, provisões não recorrentes e considerando a variação cambial operacional.

No 1S20, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 177,2 milhões (R\$ 17,4 milhões provenientes da safra 2018/19 e R\$ 159,8 milhões provenientes da safra 2019/20), contra R\$ 112,6 milhões positivos no 1S19 (R\$ 5,1 milhões negativos provenientes da safra 2017/18 e R\$ 117,7 milhões provenientes da safra 2018/19).

## 3. ENDIVIDAMENTO

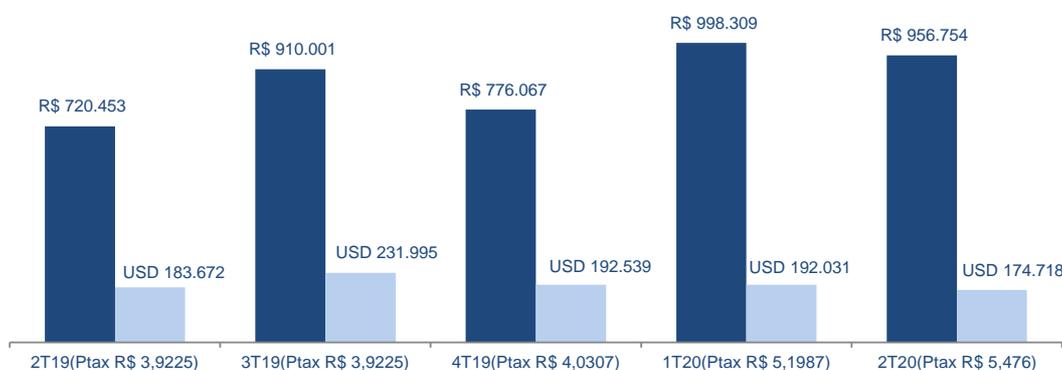
### 3.1.1. Endividamento Financeiro

Comparativamente ao 4T19, o endividamento financeiro da Companhia apresentou um aumento de 16,0% em real, passando de R\$ 829,7 milhões em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 962,7 milhões em 30 de junho de 2020, reflexo da desvalorização cambial no trimestre que impacta diretamente a dívida em dólar da Companhia, que representa 91% do total.

Composição do Endividamento	R\$ mil
<b>Saldo em 31.12.2019</b>	<b>829.738</b>
(+) Captações	97.942
(-) Amortizações principal	(208.305)
(-) Amortizações juros	(34.582)
(-) Amortização variação cambial	(1.094)
(+) Atualizações juros	31.715
(+/-) Atualizações variação cambial	245.947
(-) Custos de captação (a apropriar)	1.338
<b>Saldo em 30.06.2020</b>	<b>962.699</b>

Vale ressaltar que a contratação de dívidas em moeda estrangeira tem um *hedge* natural, visto que as receitas da Companhia são, em sua maioria, dolarizadas.

Abaixo apresentamos um gráfico com evolução da dívida líquida financeira da Companhia em reais e convertida para dólares, onde observa-se que a dívida convertida em dólares tem se mantido estável ao longo dos trimestres.



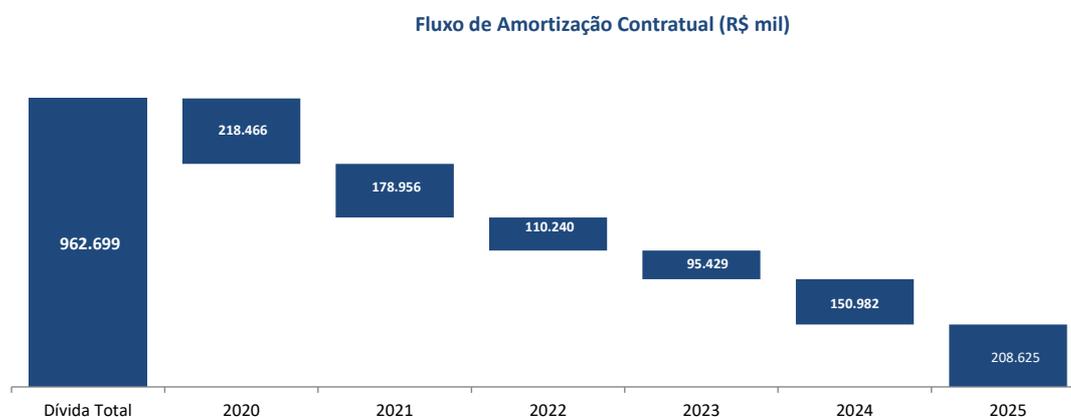
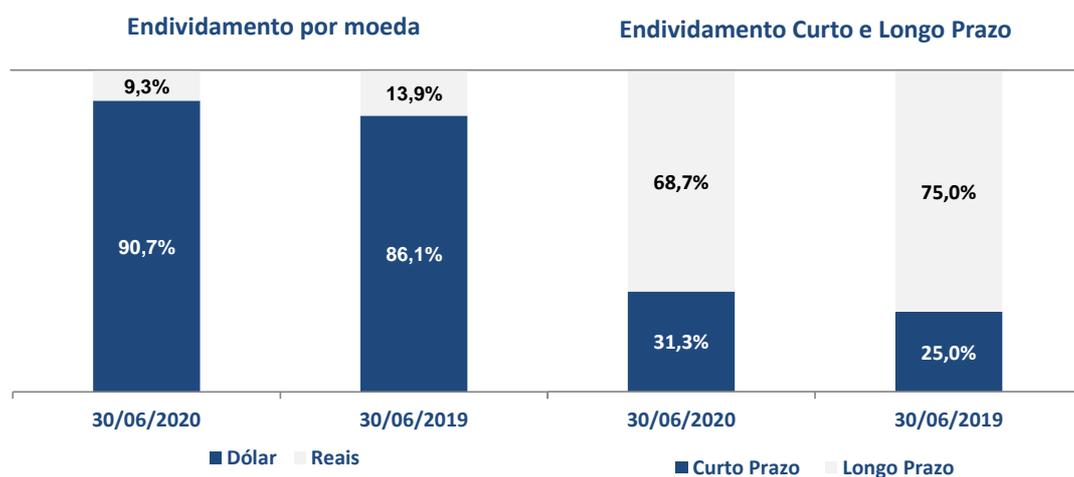


# Release 2T20

Para uma melhor compreensão da composição do endividamento financeiro da Companhia, apresenta-se a abertura abaixo:

- Dívida Estrutural: composta por dívidas de longo prazo, principalmente PPE (pré-pagamento de exportação). O *duration* destas dívidas é de 2,2 anos.
- Custeio: composta por dívidas para capital de giro e custeio agrícola. São dívidas de curto prazo e as principais linhas contratadas são crédito agrícola e ACC (adiantamento de contrato de câmbio). O *duration* destas dívidas é de 0,8 ano.
- Capex: composta por linhas de financiamento para aquisição de máquinas e ativo fixo. O *duration* destas dívidas é de 1,5 ano.

Nos gráficos abaixo, apresentamos a composição do endividamento em curto e longo prazo, por moeda e o fluxo de amortizações atual.



## 3.1.2. Endividamento Total Ajustado

Adicionalmente ao endividamento financeiro, a Companhia também contrai dívidas com clientes, fornecedores e governo. Diante disto, passaremos a apresentar, além da dívida financeira, a composição do endividamento total.

Comparativamente ao 2T19, o endividamento total ajustado da Companhia apresentou uma queda de 8,6% em, passando de US\$ 258,2 milhões em 30 de junho 2019 para US\$ 236,0 milhões em 30 de junho de 2020, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Composição do Endividamento Total Ajustado	30/06/2020	30/06/2019	Variação
<b>Dívida Bancária</b>	<b>962.699</b>	<b>731.607</b>	<b>231.092</b>
Curto Prazo	289.517	225.303	64.214
Longo Prazo	673.182	506.304	166.878
<b>Dívida com Fornecedores de Insumos</b>	<b>288.655</b>	<b>212.589</b>	<b>76.066</b>
<b>Dívida com Clientes (Adiantamentos)</b>	<b>25.576</b>	<b>29.831</b>	<b>(4.255)</b>
<b>Dívida de Tributos Parcelados</b>	<b>21.741</b>	<b>26.814</b>	<b>(5.073)</b>
<b>Dívida Bruta Ajustada</b>	<b>1.298.671</b>	<b>1.000.841</b>	<b>297.830</b>
Caixa	5.945	11.312	(5.367)
<b>Dívida Líquida Ajustada (R\$ Mil)</b>	<b>1.292.726</b>	<b>989.529</b>	<b>303.197</b>
Taxa de Câmbio	5,4757	3,8322	
<b>Dívida Líquida Ajustada (US\$ Mil)</b>	<b>236.084</b>	<b>258.214</b>	<b>(22.130)</b>

## 4. VALOR LÍQUIDO DOS ATIVOS

Apresentamos na tabela abaixo o valor líquido dos ativos da Companhia.

Valor Líquido dos Ativos (NAV)	2020
R\$ milhões	
(+) Fazendas Próprias + Infraestrutura <sup>(1)(2)</sup>	1.475
(+) Contas a Receber / Títulos a Receber	17
(+) Estoques	208
(+) Ativos Biológicos	412
(+) Caixa	6
<b>(+) Subtotal</b>	<b>2.119</b>
(-) Fornecedores	298
(-) Adiantamento de Clientes	26
(-) Dívida Bancária	963
<b>(-) Subtotal</b>	<b>1.286</b>
<b>(=) Valor Líquido dos Ativos (NAV)</b>	<b>833</b>
Nº Ações (milhões)	21,7
<b>Valor Líquido dos Ativos por Ação</b>	<b>38,47</b>
Valor da Ação (R\$ por Ação) em 30/06/2020	17,00
<b>Desconto do preço da Ação no mercado em Relação ao NAV</b>	<b>55,8%</b>

(1) Considerado valor de mercado indicado por avaliação efetuada emitida em março de 2019 referente ao exercício de 2018, por avaliado independente.

(2) Não foram descontados os impostos sobre o ganho de capital da venda das terras em função da Companhia possuir, em 30 de junho de 2020, créditos acumulados de IRPJ e CSLL originados de Prejuízo Fiscal, Base de Cálculo Negativa da CSLL e Ágio Fiscal a amortizar no valor de R\$ 212,7 milhões.



## 5. HEDGE COMERCIAL

Como parte do procedimento de hedge adotado, a Companhia busca o travamento de suas margens, ou seja, à medida que assume compromissos decorrentes da compra de insumos, vende parte de sua produção.

A comercialização pode ser realizada na modalidade flat ou frame. Entende-se por modalidade flat, o travamento de todos os componentes do preço ao mesmo tempo e, por modalidade frame, o travamento por componentes, os quais podem se dar ao mesmo tempo ou em momentos diversos dependendo do momento do mercado.

A Companhia vem adotando a comercialização por *frame* com o objetivo de obter os melhores preços para cada um de seus componentes e, conseqüentemente, um melhor preço de venda final para a cultura. Como forma de apresentar essas informações de forma segregada, passaremos a apresentar a comercialização por componente de preço, considerando preços e percentuais travados por *frame*, bem como preços a mercado para percentuais ainda não travados, de forma a obtermos um preço *market to market* para cada cultura.

# Release 2T20

## Safra 2019/20

Algodão	Frame	Unidade	% Hedgeado/ Fixado	Preço Hedgeado/ Fixado	% a fixar	Preço mercado	Preço MTM	
2019/20	NY Dez Fixado	US\$/lb	50%	0,6557	25%	0,6401		
	NY Dez Hedgeado	US\$/lb	25%	0,6937				
	Prêmio	US\$/lb	58%	0,0295				42%
	<b>FOB Porto (US\$/lb)</b>							<b>0,6721</b>
	Frete	R\$/ton	0%	0,00	100%	379,50		
	Custos Portuários	R\$/ton	3%	144,00	100%	144,00		
<b>FOB Fazenda (US\$/lb)</b>							<b>0,6273</b>	
Soja	Frame	Unidade	% Hedgeado/Fixado	Preço Hedgeado/Fixado	% a fixar	Preço Mercado	Preço MTM	
2019/20	CBOT Fixado	cts/bu	100,0%	937,8	0,0%	0,0		
	CBOT Hedgeado	cts/bu	0,0%	0,0				
	Basis Pre.	cts/bu	100,0%	43,7				0,0%
	<b>FOB Porto (US\$/sc)</b>							<b>21,64</b>
	Fobbings	US\$/ton	100,0%	11,5	0,0%	0,0		
	Frete	R\$/ton	100,0%	327,2	0,0%	0,0		
<b>FOB Fazenda (US\$/sc)</b>							<b>16,40</b>	
Milho	Frame	Unidade	% Hedgeado/Fixado	Preço Hedgeado/Fixado	% a fixar	Preço mercado	Preço MTM	
2019/20	CBOT Fixado	cts/bu	100,0%	403,49	0,0%	0,0		
	CBOT Hedgeado	cts/bu	0,0%	0				
	Basis Pre.	cts/bu	100,0%	29,1				0,0%
	<b>FOB Porto (US\$/sc)</b>							<b>10,22</b>
	Fobbings	cts/bu	100,0%	11	0,0%	0,0		
	Frete	cts/bu	100,0%	285,5	0,0%	0,0		
<b>FOB Fazenda (US\$/sc)</b>							<b>5,51</b>	

# Release 2T20

## Safra 2020/21

Algodão	Frame	Unidade	% Hedgeado/ Fixado	Preço Hedgeado/ Fixado	% a fixar	Preço mercado	Preço MTM
	NY Dez Fixado	US\$/lb	34,74%	0,5998	24,0%	0,6431	
	NY Dez Hedgeado	US\$/lb	41,23%	0,6535			
	Prêmio	US\$/lb	51,78%	0,0244			48,2%
<b>2020/21</b>	<b>FOB Porto (US\$/lb)</b>						<b>0,6450</b>
	Frete	R\$/ton	0,00%	0,00	100,0%	353,93	
	Custos Portuários	R\$/ton	13,00%	148,19	87,0%	160,00	
	<b>FOB Fazenda (US\$/lb)</b>						<b>0,6019</b>
Soja	Frame	Unidade	% Hedgeado/Fixado	Preço Hedgeado/Fixado	% a fixar	Preço Mercado	Preço MTM
	CBOT Fixado	cts/bu	60,3%	890,6	23,7%	887,0	
	CBOT Hedgeado	cts/bu	16,0%	923,0			
	Basis Pre.	cts/bu	79,6%	45,3	20,4%	64,8	
<b>2020/21</b>	<b>FOB Porto (US\$/sc)</b>						<b>20,82</b>
	Fobbings	US\$/ton	79,60%	11,5	20,4%	11,5	
	Frete	R\$/ton	79,60%	305,5	20,4%	300,0	
	<b>FOB Fazenda (US\$/sc)</b>						<b>16,39</b>
Milho	Frame	Unidade	% Hedgeado/Fixado	Preço Hedgeado/Fixado	% a fixar	Preço mercado	Preço MTM
	CBOT Fixado	cts/bu	75,00%	395,1	28,0%	362,3	
	CBOT Hedgeado	cts/bu	0,00%	0,0			
	Basis Pre.	cts/bu	75,00%	39,5	28,0%	55,2	
<b>2020/21</b>	<b>FOB Porto (US\$/sc)</b>						<b>10,16</b>
	Fobbings	cts/bu	75,00%	11,0	28,0%	11,0	
	Frete	cts/bu	75,00%	289,2	28,0%	315,0	
	<b>FOB Fazenda (US\$/sc)</b>						<b>5,77</b>

## 6. CUSTO DE PRODUÇÃO

Na tabela abaixo apresentam-se os custos da safra 2018/19, bem como o custo previsto para a safra 2019/20.

Cultura	Safra 2018/19						Safra 2019/20 Previsto					
	Realizado			% Realizado do total da Estimativa			Estimativa Atual			% Realizado do total da Estimativa		
	R\$/ha	Composição		%	% Realizado por moeda		R\$/ha	Composição		%	% Realizado por moeda	
		% R\$	% US\$		% R\$	% US\$		% R\$	% US\$		% R\$	% US\$
Soja 1ª safra	(2.886)	53%	47%	100%	100%	100%	(3.307)	50%	50%	89%	92%	87%
Algodão 1ª safra	(11.090)	39%	61%	100%	100%	100%	(14.453)	48%	52%	79%	74%	83%
Algodão 2ª safra	(8.167)	43%	57%	100%	100%	100%	(9.416)	37%	63%	68%	49%	78%
Milho 1ª safra	-	0%	0%	0%	0%	0%	(3.831)	57%	43%	94%	97%	89%
Milho 2ª safra	(2.179)	58%	42%	100%	100%	100%	(2.326)	52%	48%	79%	87%	71%
Milho 2ª safra alternativo	(1.270)	70%	30%	100%	100%	100%	(1.421)	66%	34%	90%	89%	92%
Milho Pipoca	(3.190)	51%	49%	100%	100%	100%	-	100%	0%	0%	0%	0%
Outros (1)	(1.446)	63%	37%	100%	85%	0%	(1.597)	53%	47%	92%	95%	0%

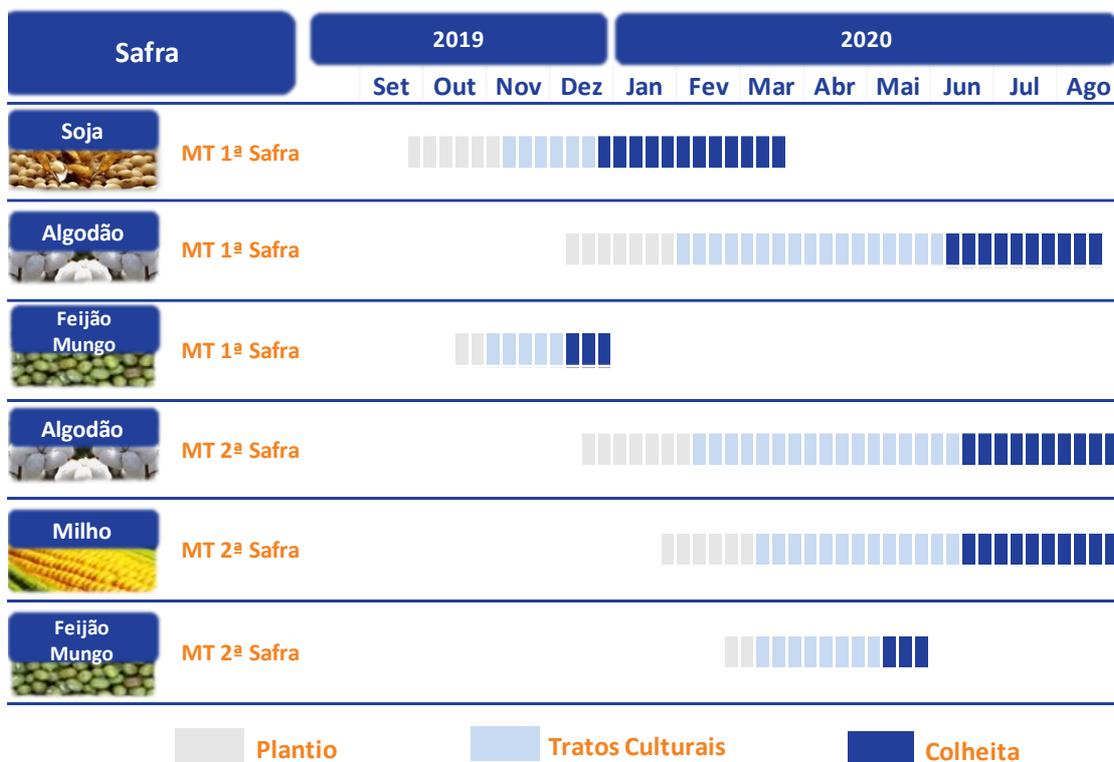
Como forma de fornecer cada vez mais informações acerca da composição de nossos custos, apresentamos abaixo a composição percentual de nosso custo total de produção por item.

Composição do custo total de produção (%)	Safr 2018/19							Estimado - Safr 2019/20						
	Algodão	Soja	Milho	Milho Pipoca	Estilosantes	Feijão	Média	Algodão	Soja	Milho	Milho Pipoca	Estilosantes	Feijão	Média
<b>Custos Variáveis</b>	<b>85,4</b>	<b>77,2</b>	<b>78,3</b>	<b>80,6</b>	<b>50,8</b>	<b>83,4</b>	<b>81,2</b>	<b>87,8</b>	<b>80,6</b>	<b>79,0</b>	-	<b>57,7</b>	<b>78,2</b>	<b>84,3</b>
Sementes	7,9	11,8	18,4	21,2	2,2	8,7	10,7	9,1	11,9	17,1	-	7,2	9,7	10,8
Fertilizantes	18,2	25,2	28,1	22,2	-	39,1	22,1	19,0	23,5	30,8	-	-	22,1	21,6
Defensivos	31,4	22,3	13,6	26,6	17,2	22,1	25,8	35,0	26,1	16,6	-	16,5	31,2	30,1
Serviços Terceiros	5,2	7,1	5,3	2,4	4,3	1,0	6,0	5,3	8,1	5,2	-	4,9	1,2	6,3
Combustíveis e lubrificantes	5,0	4,5	7,7	5,5	16,7	9,0	5,1	3,3	6,1	4,3	-	19,2	7,3	4,5
Beneficiamento	10,6	-	-	-	-	-	5,0	9,5	0,0	0,0	-	-	-	5,1
Material Manutenção	4,0	6,1	5,1	2,6	9,8	3,4	5,0	3,0	4,7	4,8	-	9,7	6,5	3,8
Outros	3,0	0,2	0,2	0,1	0,5	0,1	1,5	3,8	0,2	0,2	-	0,2	0,3	2,1
<b>Custos Fixos</b>	<b>14,6</b>	<b>22,8</b>	<b>21,7</b>	<b>19,4</b>	<b>49,2</b>	<b>16,6</b>	<b>18,8</b>	<b>12,2</b>	<b>19,4</b>	<b>21,0</b>	-	<b>42,3</b>	<b>21,8</b>	<b>15,7</b>
Mão de obra	7,0	10,1	8,2	5,6	22,9	8,8	8,4	6,1	8,9	7,8	-	22,9	9,2	7,3
Depreciações e amortizações	3,8	5,9	4,9	3,1	10,5	3,2	4,8	2,9	4,8	4,4	-	11,2	5,6	3,8
Arrendamentos	1,7	3,2	4,9	8,1	10,9	1,1	2,7	1,3	2,4	5,0	-	2,7	2,6	2,0
Outros	1,6	2,4	2,0	1,4	4,9	1,5	2,0	1,5	2,3	2,2	-	5,5	2,5	1,9
Gastos Corporativos - Apoio A Produção	0,4	1,2	1,7	1,1	-	2,0	0,9	0,4	1,1	1,5	-	0,0	1,9	0,7

## 7. DESEMPENHO OPERACIONAL

### DESEMPENHO OPERACIONAL

O 2T20, conforme demonstrado no quadro abaixo, é marcado pelo início da colheita de milho, feijão e algodão de 2ª safra.



Apresentamos abaixo o estágio de nossas culturas:



# Release 2T20

## Milho

Unidade de Produção	Milho - Safra 2019/20				
	Área Plantada	Área Colhida	(%)	Produtividade	
				Kg/ha	sc/ha
<b>Mato Grosso (1ª Safra)</b>	395	395	100,0%	5.211	86,9
<b>Mato Grosso (2ª Safra)</b>	23.798	23.706	99,6%	6.150	102,5
<b>Mato Grosso (Alternativo)<sup>1</sup></b>	1.338	728	54,4%	3.270	54,5
<b>Total</b>	<b>25.531</b>	<b>24.829</b>	<b>98,3%</b>	<b>5.985</b>	<b>99,7</b>

A colheita de milho de 2ª safra teve início no dia 20 de maio na UP Sete Placas e finalizada no dia 28 de julho, com uma produtividade média de 6.150 kg/ha (102,5 sc/ha).

A performance da produtividade do milho nesta safra foi impactada negativamente (i) pelos altos índices de chuvas acumulados até 25º dia após a emergência da planta, o que prejudicou a eficiência da adubação nitrogenada aplicada em cobertura e (ii) os altos índices pluviométricos ocorridos na fase de pendoamento do milho.

## Algodão

Unidade de Produção	Algodão - Safra 2019/20				
	Área Plantada	Área Colhida	(%)	Produtividade	
				Kg/ha	@/ha
<b>Mato Grosso (1ª safra)</b>	223	223	100,0%	2.895	193,0
<b>Mato Grosso (2ª safra)</b>	40.028	33.260	83,1%	4.395	293,0
<b>Total</b>	<b>40.251</b>	<b>33.483</b>	<b>83,2%</b>	<b>4.385</b>	<b>292,3</b>

A colheita do algodão de 1ª safra iniciou no dia 22 de junho e foi finalizada no dia 09 de julho. Esta área de 223 hectares foi direcionada a um projeto de análise de tecnologias e sistemas de produção em áreas de solos arenosos, tendo gerado uma produtividade média de 2.895 kg/ha (193,0 @/ha).

A colheita do algodão de 2ª safra iniciou no dia 15 de junho na, UP Mãe Margarida. Até o dia 12 de agosto, a Companhia havia colhido 33.260 hectares, correspondente a 83,1% da área total plantada, com uma produtividade média de 4.395 kg/ha (293,0 @/ha) de algodão em caroço.

A produtividade estimada para o algodão em caroço é de 4.395 kg/ha (293,0 @/ha), valor 5,3 % acima da meta inicial da Companhia. A estimativa final de rendimento da pluma é de 41%. As boas perspectivas para a cultura são reflexo do bom planejamento e manejo aplicado no decorrer da safra, o que inclui: (i) as tecnologias em variedades instaladas e (ii) as boas condições de pluviometria, temperatura e luminosidade.

## Feijão

Unidade de Produção	Feijão				
	Área Plantada	Área Colhida	(%)	Produtividade <sup>(1)</sup>	
				Kg/ha	sc/ha
<b>Mato Grosso</b>	1.963	1.963	100,0%	1.283	21,4
<b>Total</b>	<b>1.963</b>	<b>1.963</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.283</b>	<b>21,4</b>

A colheita de feijão teve início no dia 02 de maio e término em 20 de junho de 2020, com uma produtividade média de 1.283 kg/ha (21,4 scs/ha).

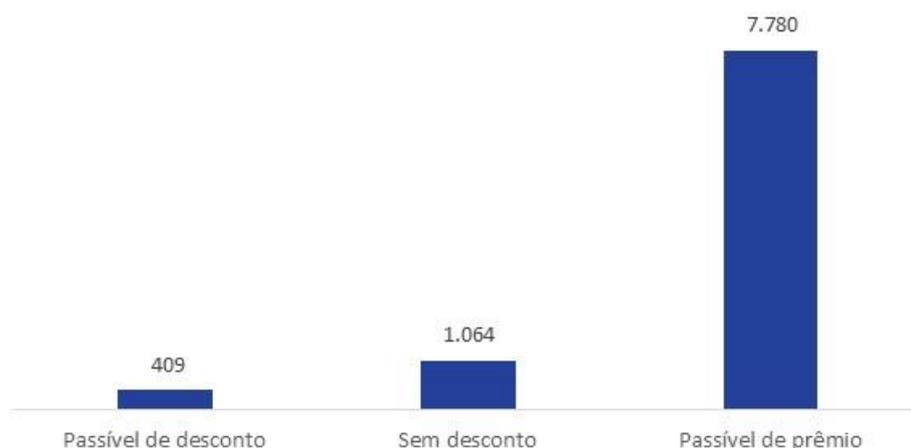
## 7.1. BENEFICIAMENTO DO ALGODÃO

Depois de colhido, o algodão passa pelo beneficiamento, processo pelo qual é feita a separação do algodão em pluma e caroço.

O algodão em pluma obtido é analisado e classificado então em duas esferas (i) visual, onde é observado o aspecto da pluma, ou seja, tipo, cor, folha e contaminantes e (ii) análise do HVI, que demonstra o comprimento, resistência, espessura da fibra, uniformidade, entre outros.

Com o resultado destas análises, é determinado se a pluma encaixa-se no padrão normal de mercado, ou seja, sem desconto algum sobre o preço. Por conseguinte, se a mesma apresentar padrões considerados acima do normal, estará passível de prêmio sobre o preço. Até o dia 7 de agosto, já havíamos beneficiado 46.725 fardos da safra 2019/20. No gráfico abaixo, segregamos a quantidade de fardos de acordo com sua classificação e consequente possibilidade de obtenção de prêmio/desconto sobre o preço.

Beneficiamento do Algodão (tons)



## 7.2. ÁREA PLANTADA

Na tabela abaixo apresentamos a segunda intenção de plantio para a safra 2020/21.

Mix de Culturas	PLANTIO			
	2019/20		2020/21	
	Realizado	Part. (%)	1ª Intenção de Plantio	Part. (%)
<b>Soja</b>	<b>80.526</b>	<b>54%</b>	<b>80.886</b>	<b>54%</b>
1ª Safra	80.526	54%	80.886	54%
<b>Algodão</b>	<b>40.250</b>	<b>27%</b>	<b>43.336</b>	<b>29%</b>
1ª Safra	223	0%	0	0%
2ª Safra	40.028	27%	43.336	29%
<b>Milho</b>	<b>25.531</b>	<b>17%</b>	<b>23.332</b>	<b>16%</b>
1ª Safra	395	0%	1.362	1%
2ª Safra	23.798	16%	20.651	14%
Milho Alternativo	0	0%	1.319	1%
Milho Pipoca	0	0%	0	0%
Milho Cortina	1.338	1%	0	0%
<b>Feijão</b>	<b>3.445</b>	<b>2%</b>	<b>1.985</b>	<b>1%</b>
1ª Safra	1.482	1%	0	0%
2ª Safra	1.963	1%	1.985	1%
<b>Outros</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>
<b>Total</b>	<b>149.752</b>	<b>100%</b>	<b>149.539</b>	<b>100%</b>

## 7.3. PRODUTIVIDADE

Na tabela abaixo apresentamos histórico de produtividades da Companhia.

Produtividades (kg/ha)	14/15	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20E
<b>Soja - 1ª safra (MT)</b>	3.264	3.084	3.600	3.558	3.510	3.808
<b>Milho - 2ª safra</b>	7.261	6.050	7.036	7.027	6.660	6.150
<b>Algodão em Pluma - 1ª e 2ª safra</b>	1.656	1.421	1.661	1.751	1.757	1.802
<b>Algodão em Carço - 1ª e 2ª safra</b>	3.956	3.519	4.014	4.312	4.320	4.395

## 7.4. PORTFÓLIO DE TERRAS

Para a safra 2019/20, a Companhia contará com o seguinte portfólio de terras.

Unidade de Produção	Localização	Própria		Arrendada		Total	
		Total	Cultivável	Total	Cultivável	Total	Cultivável
UP Guapirama	Diamantino - MT	0,0	0,0	14,7	14,7	14,7	14,7
UP Mãe Margarida	Santa Rita do Trivelato - MT	12,7	5,6	7,6	7,6	20,3	13,2
UP Ribeiro do Céu	Nova Mutum - MT	12,5	8,6	2,4	2,4	14,9	11,1
UP São José	Campo Novo do Parecis - MT	17,2	7,3	10,3	10,3	27,5	17,6
UP Parecis	Campo Novo do Parecis - MT	0,0	0,0	4,7	4,7	4,7	4,7
UP Sete Placas	Diamantino - MT	3,2	1,4	3,2	3,2	6,4	4,6
UP Terra Santa	Tabapora - MT	29,3	14,3	2,7	2,7	32,0	17,1
Fazenda Iporanga	Nova Maringá - MT	12,8	0,0	0,0	0,0	12,8	0,0
<b>Total</b>		<b>87,7</b>	<b>37,3</b>	<b>45,6</b>	<b>45,6</b>	<b>133,3</b>	<b>82,9</b>

Hectares mil

## 7.5. AVALIAÇÃO DAS TERRAS

As terras nuas de propriedade da Companhia, sem considerar construções e benfeitorias, tem valor de mercado equivalente a R\$ 1,2 bilhão, conforme indicado por avaliação efetuada emitida em março de 2019, referente ao exercício de 2018, por avaliador independente.

## 7.6. ARMAZENAGEM

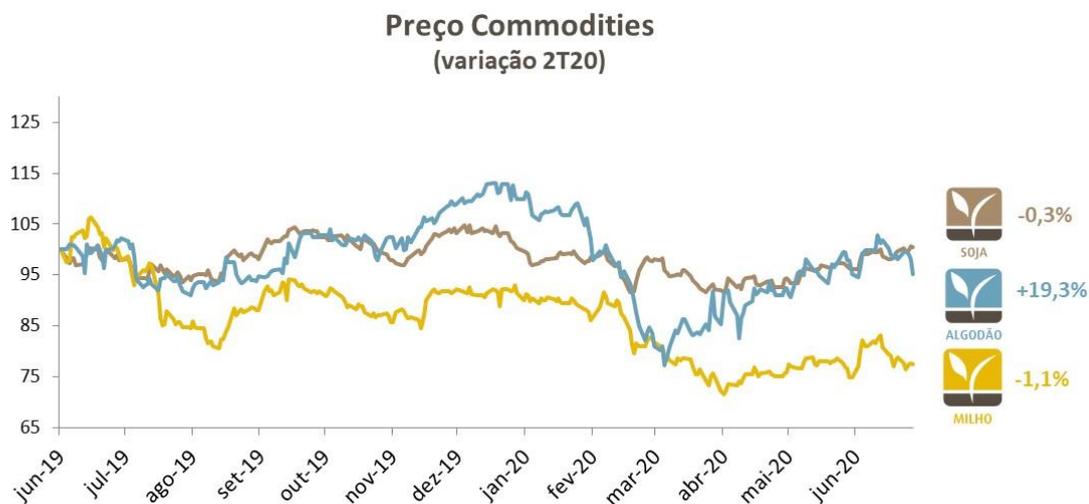
A Companhia possui cinco unidades próprias de armazenagem de grãos localizadas no Mato Grosso, com capacidade estática de armazenamento de 191,0 mil toneladas. Além disso, possui três unidades arrendadas, com capacidade estática de armazenamento de 55,5 mil toneladas, totalizando uma capacidade estática de armazenamento de 246,5 mil toneladas, para a safra 2019/20.

Para a cultura do algodão, a Companhia possui capacidade de beneficiamento e armazenamento de fardos para uma área plantada de 40 mil hectares de algodão.



## 8. APÊNDICE

### 8.1. MERCADO



As cotações de soja, milho e algodão nas bolsas internacionais apresentaram desvalorização ao longo do primeiro semestre de 2020 de 6,4%, 12,7% e 11,6%, respectivamente.

A cotação internacional da soja encerrou o segundo trimestre de 2020 cotada a US\$ 8,83/bu, valor 0,3% inferior ao registrado no fim de março de 2020.

As cotações da soja no 2T20 foram impactadas por: (I) Guerra Comercial entre China e Estados Unidos; (II) Crise africana da peste suína e (III) Surto “Coronavírus”.

A Guerra Comercial entre Estado Unidos e China continua. Mesmo após o acordo da “Fase 1”, não houve aumento significativo de compras. Além disso, os resultados da pandemia causada pelo Coronavírus aumentaram as tensões entre as duas potências por conta das acusações feitas pelos Estados Unidos, apontando que a China pode ser o grande causador da pandemia.

Ainda não está claro qual será o resultado deste acordo entre os dois países.

Apesar do Coronavírus impactar negativamente o crescimento mundial e as cotações serem impactadas pelo alastramento do Covid-19 pelo mundo, as *commodities* do agronegócio são menos impactadas pois buscam fundamentos do mercado tentando entender o impacto na demanda mundial de alimentos.

Diante do receio de um segundo surto de COVID-19 na China, o país vem aumentando as compras para formação de estoque. O que se espera é que a China continue acessando e comprando elevados volumes do mercado brasileiro.

A safra 2020/21 americana encontra-se em fase de desenvolvimento com boas expectativas quanto a produção.



Na Argentina nota-se um aumento na tensão entre o governo e produtores por conta da nova alta dos impostos de exportação. O Brasil pode se beneficiar deste cenário pois há chance da abertura de espaço no médio prazo.

No que diz respeito a crise da peste suína africana, o forte abate de suínos na China induziu ao alto preço de proteínas, o que favorece a rápida recomposição do rebanho e a produção de outros tipos de carnes.

As cotações do milho apresentaram desvalorização, encerrando o trimestre cotado a US\$ 3,38/bu, valor 1,1% inferior em relação ao registrado no fim de março de 2020.

Além dos impactos causados pelo COVID-19, as cotações de milho no 2T20 foram impactadas pela: (I) Crise africana da peste suína e (II) Início do plantio da safra americana.

A demanda de milho para etanol diminuiu diante da queda no preço do petróleo somado a redução da demanda por gasolina por conta da contenção de movimentação em função da pandemia. Como resultado, há um forte aumento no aumento do estoque do produto.

Outros dois fatores que contribuíram negativamente nas cotações da *commodity* foi (i) o início do plantio da safra americana que promete grandes volumes de produção e (ii) o fechamento de plantas frigoríficas nos Estados Unidos, provocando redução no consumo de milho para ração.

Como efeito da peste suína, a China deve reduzir consumo de milho, aumentando o estoque interno. A demanda voltará forte assim que for iniciada a recomposição do rebanho.

Por fim, no mercado interno, a produção de milho na safra 2019/20 fica ao redor de 100 milhões de toneladas. A colheita da 1ª safra já foi finalizada e a maior perda é no Rio Grande do Sul. A falta de chuvas impactou a oferta local. A colheita da 2ª safra está em andamento e se o clima favorecer, promete ser grande.

As cotações do algodão apresentaram valorização de 19,3% encerrando o trimestre cotado a US\$ 0,61/lb.

No 2T20, as cotações de algodão foram impactadas pela: (I) Guerra Comercial entre China e Estados Unidos (II) Surto “Coronavírus” e (III) andamento da safra americana.

A Guerra Comercial entre Estados Unidos e China impactou negativamente o preço do algodão. Um acordo entre os dois países favoreceria a demanda da fibra americana e traria reação dos preços em Nova Iorque.

Conforme dito mais acima, a assinatura da Fase 1 do acordo não trouxe o impacto esperado uma vez que não especifica volumes de compras e nem prazos.

Conforme já mencionado, o surto provocado pelo Covid-19 gerou forte impacto na demanda de petróleo mundial. Diante disso, o algodão tende a sofrer mais com a queda de preços do petróleo uma vez que o preço da fibra sintética cai também, tornando-se um forte concorrente para a fibra de algodão.

Há previsão da recuperação de consumo para 20/21, mas o tamanho dessa volta dependerá da velocidade da recuperação da economia mundial.



# Release 2T20

A safra 2020/21 americana apresenta queda de mais de 11% em relação à safra passada por conta da seca durante o desenvolvimento da lavoura.

## 8.2. MERCADO DE CAPITAIS

### 8.2.1. DESEMPENHO DAS AÇÕES

As ações da Terra Santa (TESA3) encerraram o 2T20 cotadas a R\$ 17,00/ação, totalizando um valor de mercado para a Companhia de R\$ 368,2 milhões.

No 2T20, as ações da TESA3 apresentaram uma valorização de 47%, passando de R\$ 11,60/ação no final de março de 2020 para R\$ 17,00/ação no final de junho de 2020. O Ibovespa, no mesmo período, apresentou uma valorização de 30%.



As ações da Terra Santa Agro, listadas no nível mais alto de governança corporativa (Novo Mercado), estiveram presentes em 100% dos pregões no 2º trimestre de 2020. O volume médio diário registrado no período foi de R\$ 1,0 milhão e 236 negócios.

### 8.2.2. CAPITAL SOCIAL E DISPERSÃO ACIONÁRIA

O capital social da Companhia é representado por 21.656.539 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Desse total, 36,9% são detidas por pessoas físicas, 54,9% por investidores institucionais e 8,2% por investidores estrangeiros, perfazendo mais de 7.613 investidores.

A estrutura acionária da Companhia é pulverizada com mais de 98,3% dos investidores brasileiros, no qual o maior acionista detém 42,5%.

A seguir, segue composição acionária atualizada:



# Release 2T20

## AGOSTO/20



- (1) Considera posição direta e indireta da Bonsucex Holding
- (2) Considerada posição na qual configura-se como gestora do fundo
- (3) Conforme Comunicado ao Mercado de 12/11/2018, a Gávea Investimentos informou a alienação de 532.930 ações ordinárias da Companhia, o que resultou na diminuição de sua participação total em ações da Companhia. Concomitantemente, celebrou contratos de derivativos com liquidação financeira referenciando nas ações da Companhia. Considerando conjuntamente as ações ordinárias detidas diretamente mais os instrumentos derivativos, a exposição total dos fundos da Gávea em ações ordinárias emitidas pela Companhia não foi alterada, mantendo-se ao redor de 14%

## 9. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	2T20	2T19 (Reapresentado)	Var. %	1S20	1S19 (Reapresentado)	Var. %
<b>Receita Líquida</b>	<b>229.650</b>	<b>86.517</b>	<b>165,4%</b>	<b>737.594</b>	<b>488.457</b>	<b>51,0%</b>
Receita Líquida dos Produtos	175.166	85.973	103,7%	525.930	418.354	25,7%
Hedge Accounting	(29.823)	(27.235)	9,5%	(29.823)	(52.356)	-43,0%
Avaliação do Ativo Biológico Apropriado à Receita	144.123	58.894	144,7%	220.401	77.219	185,4%
Produto Agrícola Apropriado à Receita	(59.816)	(31.115)	92,2%	21.086	45.240	-53,4%
<b>Custos de Produtos Vendidos</b>	<b>(134.085)</b>	<b>(70.901)</b>	<b>89,1%</b>	<b>(509.904)</b>	<b>(441.339)</b>	<b>15,5%</b>
CPV Produtos	(98.293)	(51.744)	90,0%	(358.035)	(300.334)	19,2%
Realização Ativo Biológico Apropriado ao Custo	(35.792)	(19.157)	86,8%	(151.869)	(141.005)	7,7%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>95.565</b>	<b>15.616</b>	<b>-</b>	<b>227.690</b>	<b>47.118</b>	<b>383,2%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>41,6%</b>	<b>18,0%</b>	<b>1,3 p.p.</b>	<b>30,9%</b>	<b>9,6%</b>	<b>21,3 p.p.</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(12.563)</b>	<b>(3.095)</b>	<b>305,9%</b>	<b>(21.822)</b>	<b>(17.969)</b>	<b>21,4%</b>
Gerais, Administrativas	(10.888)	(8.518)	27,8%	(21.737)	(19.512)	11,4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	663	7.935	-91,6%	6.017	8.095	-25,7%
Despesas com Armazenagem	(2.022)	(2.512)	-19,5%	(5.786)	(6.245)	-7,3%
Despesas com Vendas	(316)	-	-	(316)	(307)	2,9%
<b>Lucro Operacional - EBIT</b>	<b>83.002</b>	<b>12.521</b>	<b>-</b>	<b>205.868</b>	<b>29.149</b>	<b>-</b>
<b>Margem Operacional</b>	<b>36,1%</b>	<b>14,5%</b>	<b>1,5 p.p.</b>	<b>27,9%</b>	<b>6,0%</b>	<b>21,9 p.p.</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(72.013)</b>	<b>(9.446)</b>	<b>-</b>	<b>(169.868)</b>	<b>(36.001)</b>	<b>371,8%</b>
Receita Financeira	2.342	4.249	-44,9%	5.898	4.948	19,2%
Despesa Financeira	(31.817)	(38.627)	-17,6%	(56.988)	(69.215)	-17,7%
Variação Cambial	(12.930)	15.347	-	(83.305)	14.999	-
Derivativos	(29.608)	9.585	-	(35.473)	13.267	-
<b>Lucro (Prejuízo) antes do IR e CS</b>	<b>10.989</b>	<b>3.075</b>	<b>257,4%</b>	<b>36.000</b>	<b>(6.852)</b>	<b>-</b>
IR e CSLL	(21.098)	(6.490)	225,1%	(34.345)	(1.887)	-
Impostos Correntes	-	44	-	-	(1.282)	-
Impostos Diferidos	(21.098)	(6.534)	222,9%	(34.345)	(605)	-
<b>Lucro líquido (Prejuízo) do período</b>	<b>(10.109)</b>	<b>(3.415)</b>	<b>196,0%</b>	<b>1.655</b>	<b>(8.739)</b>	<b>-</b>
<b>EBITDA</b>	<b>91.091</b>	<b>15.983</b>	<b>469,9%</b>	<b>237.211</b>	<b>48.655</b>	<b>387,5%</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>79.937</b>	<b>49.889</b>	<b>60,2%</b>	<b>177.244</b>	<b>112.590</b>	<b>57,4%</b>

## 10. BALANÇOS PATRIMONIAIS

Ativo	30/06/2020	AV (%)	31/12/2019	AV (%)	AH (%)
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5.945	0,2%	50.357	2,0%	-88,2%
Contas a receber de clientes	7.810	0,3%	6.160	0,2%	26,8%
Títulos a receber	6.264	0,3%	11.147	0,4%	-43,8%
Estoques	207.912	8,5%	393.755	15,8%	-47,2%
Ativos biológicos	412.320	16,9%	213.573	8,6%	93,1%
Tributos a recuperar	30.158	1,2%	39.623	1,6%	-23,9%
Despesas antecipadas	2.706	0,1%	580	0,0%	366,6%
Outros ativos	3.662	0,2%	3.254	0,1%	12,5%
Ativos não circulantes mantidos para venda	-	0,0%	10.170	0,4%	-
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>676.777</b>	<b>27,7%</b>	<b>728.619</b>	<b>29,3%</b>	<b>-7,1%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Títulos a receber	3.382	0,1%	3.579	0,1%	-5,5%
Tributos a recuperar	53.793	2,2%	52.581	2,1%	2,3%
Tributos diferidos	196.936	8,1%	215.486	8,7%	-8,6%
Depósitos judiciais	5.683	0,2%	5.555	0,2%	2,3%
Outros ativos	15.265	0,6%	15.537	0,6%	-1,8%
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>275.059</b>	<b>11,3%</b>	<b>292.738</b>	<b>11,8%</b>	<b>-6,0%</b>
Propriedade para investimentos	14.049	0,6%	4.190	0,2%	235,3%
Direitos de uso dos ativos	210.153	8,6%	193.134	7,8%	8,8%
Imobilizado	987.288	40,5%	993.451	39,9%	-0,6%
Intangível	276.718	11,3%	276.445	11,1%	0,1%
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>1.763.267</b>	<b>72,3%</b>	<b>1.759.958</b>	<b>70,7%</b>	<b>0,2%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>2.440.044</b>	<b>100%</b>	<b>2.488.577</b>	<b>100,0%</b>	<b>-2,0%</b>

Passivo e Patrimônio Líquido	30/06/2020	AV (%)	31/12/2019	AV (%)	AH (%)
<b>CIRCULANTE</b>					
Salários e contribuições sociais	7.687	0,3%	6.698	0,3%	14,8%
Fornecedores	297.379	12,2%	159.337	6,4%	86,6%
Arrendamentos a pagar	35.866	1,5%	30.354	1,2%	18,2%
Tributos a recolher	11.466	0,5%	11.007	0,4%	4,2%
Empréstimos e financiamentos	289.517	11,9%	355.347	14,3%	-18,5%
Tributos parcelados	7.024	0,3%	6.900	0,3%	1,8%
Adiantamentos de clientes	25.576	1,0%	195.653	7,9%	-86,9%
Instrumentos financeiros derivativos	19.837	0,8%	13.686	0,5%	44,9%
Títulos a pagar	8.062	0,3%	7.876	0,3%	2,4%
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>702.414</b>	<b>28,8%</b>	<b>786.858</b>	<b>31,6%</b>	<b>-10,7%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	140	0,0%	-	0,0%	-
Empréstimos e financiamentos	673.182	27,6%	474.391	19,1%	41,9%
Arrendamentos a pagar	167.097	6,8%	171.793	6,9%	-2,7%
Tributos parcelados	14.717	0,6%	17.501	0,7%	-15,9%
Títulos a pagar	2.980	0,1%	2.807	0,1%	6,2%
Tributos diferidos	88.010	3,6%	72.215	2,9%	21,9%
Provisão para demandas judiciais	21.970	0,9%	19.993	0,8%	9,9%
<b>Total do Passivo não Circulante</b>	<b>968.096</b>	<b>39,7%</b>	<b>758.700</b>	<b>30,5%</b>	<b>27,6%</b>
Capital	2.758.062	113,0%	2.757.844	110,8%	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(196.843)	-8,1%	(21.485)	-0,9%	816,2%
Prejuízos acumulados	(1.791.685)	-73,4%	(1.793.340)	-72,1%	-0,1%
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>769.534</b>	<b>31,5%</b>	<b>943.019</b>	<b>37,9%</b>	<b>-18,4%</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>2.440.044</b>	<b>100%</b>	<b>2.488.577</b>	<b>100%</b>	<b>-2,0%</b>



## 11. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	2020	2019 (Reapresentado)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b> (Prejuízo) lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	<b>36.000</b>	<b>(6.852)</b>
<b>Ajustes para reconciliar o (Prejuízo) lucro do período com o caixa gerado pelas atividades operacionais:</b>		
Variação do valor justo dos ativos biológicos e produto agrícola	(241.487)	(122.459)
Realização do valor justo dos ativos biológicos	151.869	141.005
Depreciações e amortizações	31.343	19.507
Resultado na venda e baixas de bens do imobilizado	(370)	(15.504)
Provisão para demandas judiciais	4.023	5.672
Perda (reversão) por redução ao valor recuperável de recebíveis	(1.311)	(243)
Provisão (reversão) das perdas estimadas em estoques	(1.183)	722
Ganho (perda) com instrumentos financeiros derivativos	27.160	(13.267)
Ajuste a valor presente de ativos e passivos financeiros	7.569	9.241
Juros e variações cambiais, líquidos	48.104	91.100
<b>Variação nos ativos e passivos:</b>		
Contas a receber de clientes	18.872	6.395
Títulos a receber	9.572	23.301
Estoques	386.595	203.108
Ativos biológicos	(339.810)	(130.047)
Tributos a recuperar	37	(6.731)
Despesas antecipadas	(2.126)	(1.352)
Outros ativos	(136)	(599)
Depósitos judiciais	(38)	(2.919)
Salários e contribuições sociais	989	743
Fornecedores	176.341	25.932
Tributos a recolher	8.674	13.139
Adiantamentos de clientes	(170.077)	(116.936)
Ativos não circulantes mantidos para venda		2.925
Tributos parcelados	(3.074)	(1.794)
Arrendamentos a pagar	18.026	2
Pagamentos de demandas judiciais	(2.136)	(728)
Mútuos		
Títulos a pagar	358	4.141
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>163.784</b>	<b>127.502</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(20)
Juros pagos	(36.792)	(35.213)
Instrumentos financeiros derivativos pagos - NDF	(21.009)	(333)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>105.983</b>	<b>91.936</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Recebimento pela venda de ativo	-	12.087
Aquisição de imobilizado	(13.278)	(6.977)
Aquisição de intangível	(359)	(5)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(13.637)</b>	<b>5.105</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Captações de empréstimos e financiamentos	97.942	73.070
Amortização de empréstimos e financiamentos	(209.399)	(220.020)
Instrumentos financeiros derivativos pagos - Swap	-	3.887
Pagamentos de passivos de arrendamentos	(25.519)	(23.343)
Aumento de Capital	218	50.000
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(136.758)</b>	<b>(116.406)</b>
<b>(Redução) aumento líquido de caixas e equivalentes de caixa</b>	<b>(44.412)</b>	<b>(19.365)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>50.357</b>	<b>30.677</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>5.945</b>	<b>11.312</b>



## 12.WEBINAR DE RESULTADOS – 2T20

**Data:** Sexta-feira, 14 de agosto de 2020

**Horário:** 11h (horário de Brasília)

Webinar pela plataforma Zoom

Para participar [clique aqui](#)

## 13.CONTATOS DE RI

**José Humberto Prata Teodoro Júnior**

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

**Maria Luisa Almeida**

Gerente de Relações com Investidores

**Tatiana D’Alessandro Zaghini Horta**

Analista de Relações com Investidores

[ri@tsagro.com](mailto:ri@tsagro.com)

+55 11 3137-3100

[www.terrasantaagro.com/ri](http://www.terrasantaagro.com/ri)

Praça General Gentil Falcão, 108, 8º andar, cj 81 – Cidade Monções – CEP: 04571-150 - São Paulo, SP.